

Gazeta

DO INTERIOR

Ano XXXIV | N.º 1804 | 2 de agosto de 2023 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

Sorteio de Verão 2023
Do Comércio Local é fácil gostar
1 de julho a 31 de agosto

Loja Aderente

Móveis LarBelo
Castelo Branco

Castelo Branco
CASTELO BRANCO
acicb



PROJETO PEDALAR SEM IDADE

Passear em Castelo Branco de *trishaw*

› pág. 5

SOLIDARIEDADE

Receitas do Festival +Solidário garantem refeições quentes na Associação 4 Corações

› pág. 8



VILA DE REI

Câmara reconhecida como Autarquia Solidária

› pág. 12

VILA VELHA DE RÓDÃO

Autora escolhe a Vila para lançar O Garoto sem Modos

› pág. 10

A GAZETA OFERECE

3 bilhetes (diários)

Os bilhetes serão atribuídos a quem comparecer na nossa redação na MANHÃ DE SEXTA-FEIRA com esta edição



JOSÉ PAULO, Lda.
ARMAZÉM DE FERRO | CASTELO BRANCO

O SEU PARCEIRO DE CONFIANÇA!

PRODUTOS SIDERURGICOS DE QUALIDADE
COM SOLUÇÕES À SUA MEDIDA COM FLEXIBILIDADE DE PREÇOS

Loja 1: R. Sto António - Loja 2: Cruz do Montalvão | Castelo Branco
Tl.: 272 331 243 | 272 340 280 (Chamada para a rede fixa nacional)
E-mail: fsilvajpl@gmail.com | rep.comercialjpl@gmail.com

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal
desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel Gerales, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Laceyra, Alfredo Margarido, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia, António Abrunhosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Fontinhas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Semedo, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo Branco, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduarda Dionísio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda Sampaio, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Raposo, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, Lopes Marcelo, João Belém, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Mesquita, João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Castilho, José Dias Pires, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda Catana, Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: www.gazeta.dointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação Regional, SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3, 6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital: Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Silva, Centroliva, S.A., Fernando Pereira Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

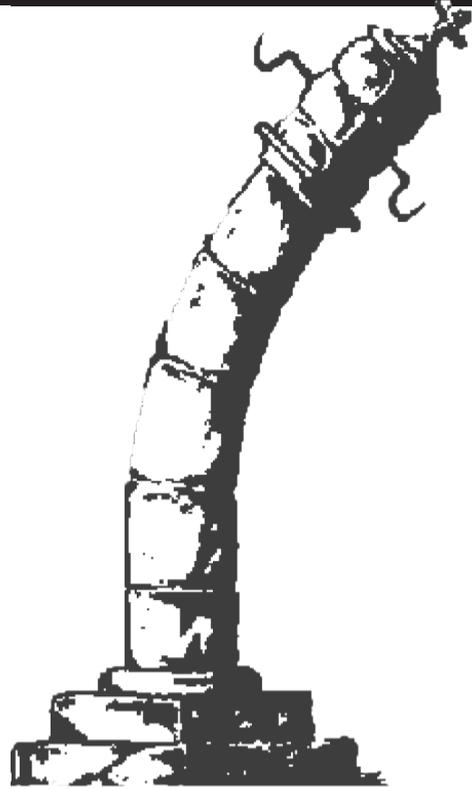
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 22,50€ c/ IVA
Estrangeiro: 40,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3, 6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 (Chamada para a rede fixa nacional)



ILUMINAÇÃO

Em Castelo Branco, nas noites quentes de verão, o Parque da Cidade é um local que, principalmente à noite, proporciona um alívio das altas temperaturas, num local sossegado. Por isso, são muitas as pessoas, entre elas famílias com crianças que utilizam este espaço, tanto mais que no local existe um parque infantil que faz as delícias dos mais novos. O único problema é que a iluminação, nomeadamente no parque infantil, não é a melhor. Um pormenor a ter em atenção, pois a segurança é tudo e com as crianças há que ter sempre um cuidado redobrado.



Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

POR ESTES DIAS, temos Portugal com aumento de mais de 10 por cento de gentes a habitá-la, com a particularidade de a grande maioria ser gente jovem. Serão mais de milhão a participar na Jornada Mundial da Juventude (JMJ), o maior evento religioso que já se realizou em Portugal, que já recebeu a Expo, em 1998, e o Europeu de futebol, em 2004.

Na realização dos anteriores grandes eventos, foram feitos enormes investimentos e se no caso da Expo, ainda hoje há uma unanimidade sobre os bem visíveis benefícios posteriores, a transformação de uma zona de Lisboa atafalhada de contentores e armazéns que escondiam a beleza do Tejo e que hoje é usufruída pelos lisboetas e visitantes. Diferente foi o Euro2004, que resultou num conjunto de estádios megalómanos, um autêntico desperdício de recursos públicos, que ficaram sem préstimo e custos elevados de manutenção para as autarquias.

Agora, também algumas vozes se levantam contra os milhões gastos pelo governo e pelas autarquias envolvidas na organização da JMJ., alegando a laicidade do estado. Mas, mesmo que as críticas sejam legítimas, julgo que a grande maioria estará de acordo que esta é uma oportu-

nidade única de fazer reunir em Lisboa e em centenas de paróquias de norte a sul, jovens católicos de mais de 180 países que durante uma semana vão descobrir Portugal, refletir sobre os problemas que estão a afetar o Mundo, em particular, a guerra, passando necessariamente por aquilo que a Igreja não pode esquecer e que o Papa Francisco, na sua bondade e fraternidade, não quer varrer para debaixo do tapete. É o poder estar junto do Papa, uma das principais motivações dos jovens que por estes dias e principalmente a partir de hoje, dia 1 de agosto, encham de alegria e cor os espaços de Lisboa. E para além das memórias que ficam, das imagens de Portugal e Lisboa que os milhares de jornalistas e as televisões vão espalhar pelo Mundo, ficam também as infraestruturas agora criadas para futuro usufruto de todos, como aconteceu no Parque nas Nações.

Tal como nos anteriores grandes eventos, confiamos que a nossa capacidade de organização e a inata capacidade de desenrascanço, faça levar o barco a bom porto. Para benefício de todos. E junto o bom senso agora manifestado pelas duas partes em conflito na CP que levou ao cancelamento da greve num meio de transporte que terá também um papel tão importante no sucesso da JMJ. Eram já muitos meses de luta, que julgamos justa, que afetou a linha da Beira Baixa, como o resto da rede ferroviária nacional. Os mais de 1800 comboios intercedidas suspensos durante este período fez com que, nas minhas visitas regulares a Lisboa, eu como muitos Albicastrenses tivéssemos que utilizar a opção B, rodoviária. Foi bom que o acordo tivesse sido conseguido, pena que tivessem sido necessário tanto tempo e tantas perturbações no dia a dia dos utentes.

Interioridades

por: António Fontinhas



Josete Fernandes

Nasci em França em 1970. Com 4 anos regresssei com a família às origens, aldeia de Cedães, concelho de Mirandela.

No ensino Secundário fui estudar para a Escola Soares dos Reis, no Porto, onde prossegui os meus estudos fazendo o Curso de Pintura na Escola Superior Artística do Porto. Licenciei-me em Artes Plásticas pela Universidade das Artes de Coimbra. Em 2012, após alguns anos dedicados ao ensino das artes visuais, concluí o mestrado em Ensino das Artes Visuais, na Universidade Lusófona de Lisboa.

Tenho formação em várias áreas, nomeadamente, Serigrafia, Gravura, Litografia, Fotografia analógica e Vitral. Tenho o Curso, de 3 anos, de “Ourivesaria e Pratas Graúdas” realizado no Centro da Indústria de Ourivesaria e Relojoaria de Gondomar.

Sobre a minha obra artística, escreveu o escritor, músico e compositor Tito Pires: «Claramente influenciada pelo século que a viu nascer, Josete Fernandes revela-se atenta ao mundo que a rodeia, concentrando-se no acessório e no pormenor que a muitos escapa, mas a ela espanta. O ser humano surge, assim, através de cores vivas e emoções à flor da tela apresentadas na pele de mulher ou criança, em manifestações surrealistas do seu consciente, como animal ou até mesmo numa mistura completa onde a pele e as entranhas se diluem na construção de uma natureza ímpar, como que um feroz sonho pintado.

Entre o ócio, o feio e a futilidade encontra-se também o belo e o terno que Josete Fernandes procura entre máscaras de calor transmutano ou imagens onde a roupa (não) começa e a pele (não) acaba, numa (falsa) liberdade entre aquilo que somos e aquilo que mostramos. As suas obras mostram-nos, assim, um inconformismo pertinente que quer tocar o interior de cada um sem o compreender de facto, ensinando-nos que o verdadeiro prazer está na procura. (...)

Há, em Josete Fernandes, um atraente “lado sombra” onde, a alegoria tétrica das suas personagens nos impressiona de forma desconcertante. Existe nelas um inacabável olhar vazio que se toca e nos acolhe, fazendo de cada quadro um verdadeiro espelho de cores outonais que, nos revela em tempo real e nos torna o ser hediondo que nos confronta. Somos, em cada tela, espectadores de um revolto filme vivo e sinuoso, construído por um só frame, mas, onde num só frame cabe tanto de nós!»

www.josetefernandes.com

RAÍZES DO BRASIL E PORTUGAL



GUILHERME D'OLIVEIRA MARTINS

No agradecimento pelo Prémio Camões, Chico Buarque de Holanda, o artista, poeta e homem de cultura levou-nos à memória de seu pai, um dos grandes nomes das culturas de língua portuguesa. A obra de Sérgio Buarque de Holanda é de leitura indispensável para quem queira entender a pluralidade que forma o património cultural que é a língua que nos une. “Raízes do Brasil” acompanha-me há muito e a sua leitura obriga a entender o que está para além do que parece dito. Essa é a consequência de estarmos perante uma inteligência arguta que compreende o caleidoscópio que não pode reduzir-se ao singular de uma lusofonia, já que sem as diferenças e a diversidade não podemos perceber esta língua de várias culturas. Antonio Candido salientou, aliás, que a obra de Sérgio Buarque era constituída pela “admirável metodologia dos contrários”. “Trabalho e aventura; método e capricho; rural e urbano; burocracia e caudilhismo; norma impessoal e percurso afetivo – são pares que o autor destaca no modo-de-ser ou na estrutura social e política, para analisar e compreender o Brasil e os brasileiros”. O premiado de agora lembra que muitas vezes interrompeu os estudos do pai “para lhe submeter meus escritos juvenis, que ele julgava sem complacência nem excessiva severidade, para em seguida me indicar leituras que poderiam me valer numa eventual carreira literária”. E considerou normal que o filho se inclinasse para a música popular, pois “gostava de samba, tocava um pouco de piano e era amigo próximo de Vinicius de Moraes, para quem a palavra cantada talvez fosse simplesmente um jeito mais sensual de falar a nossa língua”. E encontramos o Brasil brasileiro: “O meu pai era paulista, meu avô, pernambucano, o meu bisavô, mineiro, meu tataravô, baiano. Tenho antepassados negros e indígenas, cujos nomes meus

antepassados brancos trataram de suprimir da história familiar. Como a imensa maioria do povo brasileiro, trago nas veias sangue do açoitado e do açoitador, o que ajuda a nos explicar um pouco. Recuando no tempo em busca das minhas origens, recentemente vim a saber que tive por duodecavós paternos o casal Shemtov ben Abraham, batizado como Diogo Pires, e Orovida Fidalgo, oriundos da comunidade barcelense. A exemplo de tantos cristãos-novos portugueses, sua prole exilou-se no Nordeste brasileiro do século XVI. Assim, enquanto descendente de judeus sefarditas perseguidos pela Inquisição, pode ser que algum dia eu também alcance o direito à cidadania portuguesa a modo de reparação histórica”. E lembrou Lisboa, Coimbra e Porto em 1966, ao lado de João Cabral de Melo Neto, o primeiro brasileiro a receber o Prémio Camões, quando foi encenado o poema Morte e Vida Severina, com músicas de Chico, então estudante de arquitetura. E, afetuosamente, lembrou que “por mais que eu leia e fale de literatura, por mais que eu publique romances e contos, por mais que eu receba prémios literários, faço gosto em ser reconhecido no Brasil como compositor popular e, em Portugal, como quem um dia pediu que lhe mandassem um cravo e um cheirinho de alecrim”.

Alberto da Costa e Silva, o amigo de sempre, inesquecível visionário de uma compreensão profética do mundo, tem entendido melhor que ninguém o Atlântico como presença influente no continente africano, designadamente no complexo movimento triangular que une as nossas diferenças. A pluralidade da língua portuguesa compreende-se a partir da reflexão sobre “A enxada e a lança” até “A manilha e o libambo: a África e a escravidão de 1500 a 1700” ou a “Um rio chamado Atlântico” – sobre a África que moldou o Brasil e o Brasil que ficou na África”. Assim, invocando a língua e as lusofonias, basta estudarmos um Atlas prospetivo sobre

o que será o Atlântico Sul dentro de meio século para entendermos o surgimento de um “rio” de incomensuráveis partilhas, nova casa miticamente comum, desde a Macaronésia ao planalto do Huambo e ao grande e múltiplo território brasílico. António Correia e Silva, no estudo do caso de Cabo Verde, como ponto de encontro dos polos fundamentais do Atlântico Sul, tem salientado a importância da “crioulidade” que admite variantes dialetais insulares, enquanto língua e rica cultura popular, fundamentais para a coesão social e para a afirmação da unidade nacional. O crioulo é uma criação multissecular, baseada na língua portuguesa e ligação a variantes culturais africanas. E quando lemos “Chiquinho” de Baltazar Lopes, mas também a criação poética e literária do movimento “Clari-dade”, percebemos como este contributo específico se projeta e enriquece na diversidade de uma língua que se afirma com síntese de várias culturas.



Basta estudarmos um Atlas prospetivo sobre o que será o Atlântico Sul dentro de meio século para entendermos o surgimento de um “rio” de incomensuráveis partilhas, nova casa miticamente comum

O PAPA, A IGREJA E O DINHEIRO



VALTER LEMOS

A realização das Jornadas Mundiais da Juventude (JMJ) em Lisboa tem dado origem a alguma agitação social e política nos últimos tempos.

Por um lado, os custos são obviamente um motivo fácil e popular para a discussão dando espaço às críticas e aos populismos do costume. E aqui juntam-se os populismos de direita e de esquerda. Ambos criticando a participação pública nos gastos, à direita porque isso permite atacar o governo e o estado e à esquerda porque dá oportunidade de atacar a igreja e também o governo e a Câmara de Lisboa.

Em última instância o argumento é que o dinheiro podia ser melhor gasto. O mais populista de todos os argumentos. Pois, o dinheiro pode ser sempre mais bem gasto... Se for em estradas pode ser em cultura e se for em cultura, pode ser em estradas... E se for em estradas e cultura pode ser em hospitais e se...

As tais jornadas são o acontecimento, em toda a história, que mais pessoas movimenta para e em Portugal, falando a organização em mais de um milhão de pessoas. Assim sendo e tendo em conta os custos de acontecimentos anteriores, como o Euro ou a Expo98, os custos públicos envolvidos não parecem muito elevados e é fácil aceitar a previsão de que o retorno a curto e médio prazo pode ser positivo e significativo.

Mas, o que parece indignar alguns é o facto de se tratar de uma iniciativa da Igreja Católica. Na verdade, a igreja não passa, neste momento, em Portugal e no mundo, por um período socialmente muito favorável. O seu silêncio e cumplicidade nos abusos de menores durante dezenas de anos no século XX (para não falar de séculos anteriores) é algo de completamente inaceitável para uma parte significativa da população, cuja atitude perante a própria

igreja e até perante a religião mudou ou sofreu, pelo menos, um enorme abalo de desconfiança. Não são, pois, só os agnósticos ou os ateus e os laicos que veem com olhos críticos o apoio financeiro do Estado a uma iniciativa da igreja católica, são também os crentes traídos e os desiludidos.

A crise católica provocada pela divulgação dos abusos é profunda e a perceção pública da cumplicidade da hierarquia e, na prática, de toda a organização, simbolizada por bispos, cujas intervenções públicas bastas vezes marcadas pela soberba institucional, por ação ou omissão, produziram uma reação de repúdio de muitos setores da população.

Pode dizer-se que, hoje, um largo número de bispos é detes-



Os custos são obviamente um motivo fácil e popular para a crítica. E a situação não é pior graças à existência de um Papa cuja imagem é, hoje, a mais importante, senão a única, estrutura de confiança social da igreja católica.

tado pela população e a igreja ganharia muito em substituí-los rapidamente.

E a situação não é pior graças à existência de um papa cuja imagem é, hoje, provavelmente, senão a única, pelo menos a mais importante estrutura de confiança social da igreja católica. Para a maioria dos crentes e também dos não crentes, Francisco é a única personagem que suscita confiança. Creio mesmo que a escolha deste papa foi já o passo mais importante dado pela igreja para fazer frente aos problemas de credibilidade e confiança que se colocavam e que a própria igreja sabia bem que iriam agravar-se.

Um homem simples, mas inteligente e dialogante, sem esqueletos no armário, com um apostolado centrado nos mais pobres e um discurso de tolerância, ao mesmo tempo radicalmente cristão, mas centrado nos problemas sociais contemporâneos.

Na verdade, o papa tem sido a face cristã original tolerante da igreja contrapondo à imagem obscura, farisaica e inquisitorial da instituição.

A escolha de Jorge Bergoglio e a sua transformação em Francisco foi, pois, a decisão mais acertada para os tempos que a igreja católica vive e para o seu relacionamento com o mundo atual, seja ela uma decisão divina (para os crentes) ou uma decisão humana (para os não crentes).

Mas, apesar do enorme e manifesto esforço do papa a crise da igreja não está debelada. Uma organização complexa, milenar, de dimensão mundial assente no dogma e na hierarquia, muda com muita dificuldade. Mas os tempos são hoje de grande exigência. A revolução tecnológica acelerou a produção e divulgação do conhecimento e consequentemente as mudanças sociais.

Como diz Harare, já não basta ao homem acreditar em Deus (ou não acreditar). O Homem quer fazer de Deus e isso coloca em crise todas as crenças.

SOLICITADORES



**Cristina Barata
Tânia Preto**
solicitadoras

Esc. 1: Rua de S. Miguel, N.º 7, 1.º andar C
(Gaveto da Sé) | **Castelo Branco**
Telf.: 272 084 684 (Chamada para a rede fixa nacional)
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652 (Chamada
para rede móvel nacional)
Esc. 2: Av. Marginal, 6282 r/c esq. | **São João do Estoril**
Telm.: 962 082 114 (Chamada para rede móvel nacional)



UGT-Castelo Branco

CONVOCATÓRIA

Nos termos do n.º 1 do Artigo 19.º dos Estatutos da UGT-Castelo Branco, convoco o **IV Congresso Ordinário da União Geral de Trabalhadores de Castelo Branco** (UGT-Castelo Branco) a realizar no dia **21 de outubro de 2023, pelas 9h 30m, no Auditório Municipal, Rua do Castelo, na Covilhã**, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

- 1 - Ratificação do Regimento do Congresso. (Número 2 do Artigo 22.º e alínea e) do n.º 1 do Artigo 17.º dos Estatutos da UGT-Castelo Branco);
 - 2 - Autorização do Congresso para o exercício de mais um mandato. (Número 3 do Artigo 38.º dos Estatutos da UGT-Castelo Branco);
 - 3 - Apresentação e votação do Relatório de Atividades do Secretariado, relativo ao quadriénio 2018/2023. (Alínea a) do número 1 do Artigo 17.º dos Estatutos da UGT-Castelo Branco);
 - 4 - Apresentação e votação do Programa de Ação para o quadriénio 2023/2027. (Alínea a) do número 1 do Artigo 17.º dos Estatutos da UGT-Castelo Branco);
 - 5 - Fixação do número de membros do Conselho Geral. (Número 4 do Artigo 24.º dos Estatutos da UGT-Castelo Branco);
 - 6 - Eleição dos Órgãos estatutários da UGT-Castelo Branco para o quadriénio 2023/2027. (Alínea b) do número 1 do Artigo 17.º dos Estatutos da UGT-Castelo Branco);
- Mesa do Congresso e do Conselho Geral, Secretariado e Conselho Fiscalizador de Contas.
Castelo Branco, 7 de julho de 2023

O Presidente da Mesa do Congresso e do Conselho Geral da UGT-Castelo Branco
Gabriel José Afonso Constantino

Castelo Branco HELENA FILIPE MARUJO NOTÁRIA EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia vinte e oito de julho de dois mil e vinte e três, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número Onze - H, de folhas cento e uma e seguintes, escritura de justificação pela qual **NATALINA BARATA MARQUES RUIVO**, contribuinte fiscal número 151 446 229, natural da freguesia de Escalvos de Baixo, concelho de Castelo Branco e cônjuge **ANTÓNIO MARTINS RUIVO**, contribuinte fiscal número 104 264 560, natural da freguesia e concelho de Castelo Branco, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Rua da Cabine, n.º 5, Escalvos de Baixo, declararam ser donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem do seguinte prédio na união de freguesias de Escalvos de Baixo e Mata (anteriormente na extinta freguesia de Escalvos de Baixo), concelho de Castelo Branco e não descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco: **Prédio Rústico**, sito ou denominado Vale das Vacas, composto de olival e cultura arvense em olival, com a área de doze mil e quinhentos metros quadrados, a confrontar de norte e nascente com Raul Pereira Marcelo e outro e de sul e poente com Isabel de Jesus Barata Almeida Esteves, inscrito na matriz em nome da justificante mulher sob o artigo 75 da secção G (anterior artigo 75 secção G da extinta freguesia de Escalvos de Baixo), com o valor patrimonial tributável, igual ao atribuído de seiscentos e noventa euros e oitenta e dois cêntimos. Mais declararam que são os únicos donos e legítimos possuidores do prédio por a haverem adquirido em data que não sabem precisar do ano de mil novecentos e setenta e seis data em que entraram na posse do mesmo, no estado de casados, por doação meramente verbal dos pais da justificante mulher Joaquim Lopes Marques e Maria Cristóvão Barata, residentes que foram nos Escalvos de Baixo, já falecidos.

Castelo Branco, 28 de julho de 2023.

A Notária, Helena Luís Rosa Filipe Marujo

ARRENDAMENTO DE IMÓVEIS

Jovem fica em prisão preventiva por burla

A Esquadra de Investigação Criminal do Comando Distrital da Polícia de Segurança Pública (PSP) de Castelo Branco, após investigação, deteve um jobem de 23 anos, natural de Elvas, sem residência fixa, pela suspeita da prática de 15 crimes de burla agravada, mais concretamente, arrendamento de imóveis, bem como uso de documento de identificação alheio.

A Polícia avança que “as vítimas eram burladas com recurso a falsos anúncios de arrendamentos de imóveis destinados à habitação, que eram publicitados na rede social Facebook, conseguindo assim o suspeito auferir de forma ilícita milhares de euros, deixando as vítimas em situação vulnerável. No decorrer das conversações,



Jovem burlava com falsos anúncios de arredamento no Facebook

as vítimas eram de forma astuciosa e intencional, levadas a acreditar na existência de forte procura pelo arrendamento do imóvel em questão tendo em vista uma rápida sinalização/formalização do contrato de

arrendamento”.

A PSP adianta ainda que o detido “é ainda suspeito da mesma prática de crimes em várias cidades do nosso país, em número ainda não apurado, pelo que as diligências investi-

gatórias irão decorrer”.

Presente hoje a primeiro interrogatório judicial para conhecimento das medidas de coação, foi-lhe aplicada a medida mais gravosa, ou seja, prisão preventiva.

GNR detém 112 pessoas

O Comando Territorial de Castelo Branco, entre 14 e 28 de julho, realizou uma operação especial de prevenção criminal, direcionada para a segurança e o policiamento de um evento que decorreu no concelho de Idanha-a-Nova.

A Guarda Nacional Republicana (GNR), no âmbito das suas atribuições, garantiu as condições de segurança necessárias para que o evento decorresse dentro da legalidade, protegendo, socorrendo e auxiliando os cidadãos que se deslocaram ao evento, bem como garantiu a fluidez do trânsito. Na operação estiveram empenhados um total de 1066 militares de várias valências operacionais da GNR.



No âmbito de diversas ações de combate à criminalidade, com o objetivo de prevenir e detetar possíveis ilícitos criminais, bem como controlar, detetar, localizar e prevenir ocorrências relacionadas com a posse de armas, os militares da Guarda efetuaram ações de controlo e fisca-

lização, que permitiram deter 112 pessoas (91 homens e 21 mulheres), por posse de arma proibida e tráfico de estupefacientes, tendo sido possível apreender diversos materiais, destacando-se, 21.963,97 euros em numerário, 20 000 doses de LSD líquido, 7 102 doses de MDMA, 5 182 doses liamba, 4 527 doses cocaína, 3 884 doses haxixe, 1519 doses anfetaminas, 820 doses de LSD em selo, 403 gramas quetamina, 257,30 gramas de Cristais, 194 gramas de cogumelos, 4,6 gramas 2CB, três gramas BLOOM, duas gomas de LSD, um frasco com óleo de haxixe, 30 garrafas de óxido nítrico, seis balanças de precisão, três gás pimenta, duas armas brancas e sete

telemóveis.

Foram ainda elaborados 103 autos de contraordenação por consumo de estupefacientes.

A GNR empenhou diversas valências operacionais, nomeadamente Territorial, Investigação Criminal, Serviço de Proteção da Natureza e Ambiente, Trânsito, Intervenção e Cinotécnica, contando ainda com o apoio do Grupo de Intervenção Cinotécnico da Unidade de Intervenção.

Esta operação contou ainda com o reforço de militares de forças congéneres, em particular a Gendarmerie Nationale (França), Arma dei Carabinieri (Itália) e Guardia Civil (Espanha).

Dois detidos por tráfico de estupefacientes

O Comando Territorial de Castelo Branco, através do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) da Covilhã, na passada terça-feira, dia 1 de agosto, deteve um homem de 30 anos e uma

mulher de 34 anos, por de tráfico de estupefacientes, no concelho de Belmonte.

No âmbito de uma ação de patrulhamento rodoviário e de prevenção criminal, os

militares da Guarda abordaram uma viatura e na sequência da fiscalização procederam a uma revista pessoal de segurança, tendo sido apreendido 201 doses de haxixe, oito doses

de cocaína, uma viatura ligeira e dois telemóveis.

Os detidos foram constituídos arguidos e os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial da Covilhã.

DESDE JULHO A PEDALAR COM O APOIO DA JUNTA DE FREGUESIA

Em Castelo Branco a Pedalar Sem Idade

A associação pretende combater a solidão do idoso e promover a inclusão em passeios de 30 a 60 minutos

A Pedalar Sem Idade Portugal, que é uma associação sem fins lucrativos composta por voluntários dedicados a apoiar seniores e/ou pessoas com mobilidade reduzida através de passeios gratuitos em bicicletas especialmente adaptadas, conhecidas como *trishaws*, destaca, em comunicado, que chegou a Castelo Branco e “já realizou os seus primeiros passeios com o apoio da Junta de Freguesia da localidade”. Assim, avança que “além de Lisboa, Cascais, Castro Verde, Guimarães e



O *trishaw* já pode ser visto nas ruas da cidade

Almada, a Pedalar Sem Idade Portugal expandiu agora a sua atividade para Castelo Branco, desde o início de julho, com a

ajuda da Junta de Freguesia da cidade. O objetivo é continuar a cumprir a missão de combater a solidão e aproximar ainda mais as pessoas”.

A Associação recorda que “fundado por Ole Kassow, em Copenhaga, em 2012, este movimento está presente atualmente em 59 países. A missão da Pedalar Sem Idade é combater o isolamento social e a solidão indesejada, proporcionando passeios que trazem benefícios significativos para a integração dos seniores nas suas comunidades locais, ao melhorar o seu bem-estar geral, autoestima e autoconfiança”.

Por isso a diretora executiva da Pedalar Sem Idade, Margarida Guedes de Quinhones, sublinha que “a chegada da Pedalar Sem Idade a Castelo Branco é mais do que apenas um marco geográfico, é um passo significativo rumo à inclusão e ao combate à solidão. Enquanto pedalamos pelas ruas desta cidade, abrimos cami-

nhos para relações humanas, ao trazer alegria e os pequenos prazeres da vida às pessoas que mais precisam. Cada passeio é uma história de generosidade e empatia, e juntos estamos a seguir em direção a um futuro mais inclusivo, onde ninguém se sente esquecido ou deixado para trás”.

É igualmente referido que “a força motriz desse movimento internacional é a dedicação dos voluntários da associação, que consiste principalmente em realizar passeios regulares com passageiros de instituições parceiras ou de um ponto de encontro acordado. Esses passeios ocorrem em percursos pré-definidos, com duração de 30 a 60 minutos, podendo incluir uma pausa para um café ou um gelado. Todos os interessados em fazer parte desse movimento podem inscrever-se preenchendo um questionário *on-line* disponibilizado no *site* da Pedalar Sem Idade Portugal”.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



A História deixa ensinamentos que nunca devem ser esquecidos. Um deles é o do poder do nuclear, nomeadamente das bombas, que têm a capacidade de arrasar cidades inteiras, como ficou provado na II Grande Guerra Mundial, em 1945, quando os Estados Unidos da América (EUA) lançaram a *Little Boy*, a 6 de agosto, em Hiroshima, e a *Fat Man*, a 6 de agosto, em Nagasaki, devastando as duas cidades. Milhares de vidas foram varridas da face do Planeta e muitos mais milhares ficaram gravemente feridos e acabaram por morrer mais tarde, não se podendo ignorar que a radiação libertada ainda se faz sentir atualmente.

Vem isto a propósito do novo perigo que a Terra enfrenta como resultado da invasão da Ucrânia por parte da Federação Russa. Tudo, porque a Rússia, pelo menos alguns setores, têm feito ameaças, umas veladas, outras menos, da possibilidade de virem a utilizar armas nucleares no conflito. Ou seja, depois da crise dos mísseis de Cuba, na era da Guerra Fria, o medo do nuclear volta a ensombrar o Mundo.

Ainda com a Ucrânia como cenário, também não se pode ignorar, a ameaça que pende constantemente sobre a possibilidade de intencionalmente, ou acidentalmente, a Central Nuclear de Zaporizhzhia, a maior da Europa, ser atingida, o que seria catastrófico, desde logo para grande parte da Europa, mas também para todo o Mundo.

Quer se queira, quer não, a ameaça do holocausto nuclear é uma terrível realidade, que se espera que não venha a acontecer, para bem de todos. Afinal, embora para muitos não pareça, o mais importante é a salvaguarda da humanidade e, para isso, a paz é uma peça basilar.

Parque da Cidade recebe cinema ao ar livre sexta-feira e sábado

O Parque da Cidade de Castelo Branco recebe na próxima sexta-feira, 4 de agosto, e sábado, 5 de agosto, as duas primeiras exposições de cinema ao ar livre, no âmbito da atividade *Há Ci-*

nema no Parque, promovida pela Câmara de Castelo Branco, que também vai levar a sétima arte ao novo Parque Urbano da Cruz do Montalvão. Recorde-se que as sessões são sempre às

21h15 e a entrada é gratuita.

Assim, no parque da Cidade de Castelo Branco, na próxima sexta-feira, 4 de agosto, é exibido o filme *Velocidade Furiosa X*, enquanto no próximo sábado,

é a vez da *Pequena Sereia*.

A programação continua depois no Parque Urbano da Cruz do Montalvão, onde será exibido *Indiana Jones e o Marcador do Destino*, dia 18 de

agosto; *Super Mario Bros - O Filme*, dia 19 de agosto; *Missão Impossível - Ajuste de Contas (parte 1)*, dia 26 de agosto; *Ruby - Kraken Adolescente*, dia 26 de agosto.

Alma Azul dedica agosto a Mário Cesariny

A Alma Azul vai dedicar o mês de agosto a Mário Cesariny, Miguel Torga e à Serra da Gardunha, no Dia Mundial da Fotografia, com atividades em Coimbra, Buarcos-Figueira da Foz, Fundão e Castelo Branco.

As sessões literárias dedicadas a Mário Cesariny iniciam-se, em Coimbra, dia 9 de agosto, data de nascimento do autor de *Pena Capital*, às 11 horas, no Café Santa Cruz, com a sessão *Entre Nós - As Palavras de Cesariny*, numa celebração também do centenário do Café

Santa Cruz (1923-2023).

À noite, a partir das 21h30 horas, a sessão literária dedicada a Mário Cesariny, realiza-se em Buarcos, Figueira da Foz, integrada no programa *Férias com Livros*, feira organizada pela Ao Pé das Letras; com um extenso programa de julho a setembro, em que participam entre outros autores João Tordo, Nuno Camarinho, Pedro Mexia e Filipa Martins.

Dia 12 de agosto, a manhã será dedicada a Miguel Torga, com uma manifestação de leitura

espontânea no Jardim das Tílias, no Fundão, às 11h30 horas. *Vicente*, conto do livro *Os Bichos*, é o texto escolhido para celebrar o nascimento de Miguel Torga, a 12 de agosto de 1907.

Para comemorar o Dia Mundial da Fotografia, a Alma Azul inicia, no dia 19 de agosto, um desafio a todos os que gostam de fotografia, com o projeto *24 Imagens da Serra da Gardunha*, convidando fotógrafos amadores de todo o País a enviarem uma imagem da Serra da Gardunha, através do seu correio

eletrónico. De todas as fotos recebidas até final de agosto, serão escolhidas 24 depois serão apresentadas em Coimbra, numa sessão pública inserida no Programa do 24.º aniversário da Alma Azul, que se realiza durante todo o mês de setembro em vários pontos do País. Em produção está ainda uma edição especial *24 Anos Alma Azul* do livro *Clepsydra*, de Camilo Pessanha, com um texto de Eugénio de Andrade intitulado *Camilo Pessanha, O Mestre*. Este será o primeiro título da nova Coleção

de Poesia Alma Azul, *O Navio de Espelhos*, em homenagem a Mário Cesariny.

Em Castelo Branco, a homenagem a Mário Cesariny realiza-se no dia 25 de agosto, às 18 horas, numa parceria com Arteira - Cervejaria Artesanal. Este Espaço, que se localiza na Rua João Carlos Abrunhosa, N.º27, em Castelo Branco, também acolherá livros Alma Azul, numa promoção da leitura em espaços públicos, dinamizada pela produtora de atividades culturais com sede em Alcains.

Festival Sete Sóis Sete Luas leva ritmos kriosos ao Monte do Índio

O Festival Sete Sóis Sete Luas leva, no próximo dia 9 de agosto, a partir das 21h45, ao Monte do Índio, em Castelo Branco, a nova criação original do Festival, La Réunion Kreol 7S7L Band, que subirá ao palco para proporcionar uma experiência musical única. Com influências e sons da cultura crioula, La Réunion Kreol 7S7L Band promete uma fusão de melodias cativantes e inspira-se nas diferentes culturas do Oceano Índico, nomeadamente África, Europa, Índia e

cultura kreola. La Réunion vibra ao ritmo do *séga* ou do *maloya*, dois dos principais géneros musicais da ilha. Este novo projeto musical é dirigido pelo conhecido cantor e trompetista Bernard Joron do grupo Ousanousava, o mais famoso e internacional da ilha.

Recorde-se que o Festival Sete Sóis Sete Luas é um evento internacional que celebra a diversidade cultural e artística dos países mediterrâneos, lusófonos e creolofonos.

As nossas origens apresentadas em Tinalhas e Póvoa de Rio de Moinhos

A Cooperativa Pinacoteca e a Raia Gerações apresentam, no próximo domingo, 6 de agosto, e no dia 20 de agosto, em Tinalhas e na Póvoa de Rio de Moinhos, respetivamente, a genealogia destas duas localidades, sob o lema *As nossas origens*, tendo como oradores Horácio Jorge e Vítor Carvalho.

Assim, com o apoio da

Junta de Freguesia de Tinalhas, o encontro realiza-se no próximo domingo, 6 de agosto, a partir das 18 horas, no salão da Junta.

Dia 20 de agosto, a partir das 11h30, com o apoio da União das Freguesias de Póvoa de Rio de Moinhos e Caféde, a iniciativa decorre na Casa da Cultura de Póvoa de Rio de Moinhos.

Pai de Amália Rodrigues dá a conhecer raízes da artista

Pai de Amália Rodrigues é o livro da autoria de José Barata de Castilho que foi apresentado na cooperativa Pinacoteca instalada no Palácio dos Cardosos, em Castelo Branco.

O presidente da Junta de Freguesia de Castelo Branco, José Dias Pires, começou por recordar que o Palácio dos Cardosos foi a sede da Juventude Operária Católica. Depois, entre 1972 e 1979, foi o local onde funcionou uma escola primária noturna, com objetivo de alfabetizar adultos, e onde se formaram mais de 30 pessoas, sendo que duas se licenciaram. Nesses sete anos, José Dias Pires foi um dos professores. Também nesse espaço funcionou o 2.º Ciclo de Ensino (Ensino Preparatório).

O padre Nuno Folgado referiu que a Sé de Castelo Branco também é procurada devido ao seu arquivo histórico, como é o caso do Rol dos Confessados, que ajudou José Barata de Castilho na elaboração deste livro.

É difícil saber a data exata dos primeiros registos paroquiais após o Concílio de Trento,

mas houve antes do Concílio de Trento registos paroquiais. O Concílio de Trento (13 de novembro de 1545/4 de dezembro de 1563), foi a Contra-Reforma, o melhoramento intelectual dos sacerdotes seculares (diocesanos).

José Barata de Castilho referiu-se às várias fontes que utilizou para concluir o livro, no qual é destacada a genealogia de Amália Rodrigues e Albertino Rodrigues (pai de Amália Rodrigues, natural de Castelo Branco); as várias localidades do Distrito de Castelo Branco, onde Amália Rodrigues tem antepassados e parentes; a casa onde nasceu Albertino Rodrigues, onde funciona a atual pastelaria Colmeia. Falou também no Rol dos Confessados, onde descobriu o local de nascimento de Albertino Rodrigues e abordou o parentesco de Amália Rodrigues com a família Trigueiros e a ligação dos antepassados de Amália Rodrigues com os Viscondes de Oleiros, os Viscondes do Outeiro e os Condes de Idanha-a-Nova.

CONCURSO HORTAS BIO NAS ECO-ESCOLAS

Horta Biológica da EB1 de Alcains ganha prémio

As Hortas Bio pretendem estimular um bom aproveitamento do espaço escolar e contribuir para uma alimentação mais saudável



A horta obedeceu aos princípios da agricultura biológica

A horta biológica da EB1 de Alcains foi premiada, ex-aequo com mais duas escolas, na categoria Hortas Pequenas, ou seja, com menos de 50 metros quadrados, pelo júri do concurso Hortas Bio nas Eco-Escolas. Um prémio que junta à menção honrosa conquistada no ano letivo 2020/2021.

Recorde-se que o projeto *Hortas Bio*, que foi lançado pelo programa Eco-Escolas no ano letivo 2012/2013, pretende estimular o aproveitamento dos espaços exteriores das escolas para a realização de hortas escolares, seguindo os princípios da agricultura biológica. Pretende-se que o projeto não só

contribua para alertar para a necessidade de uma alimentação mais saudável e a favor de uma exploração do solo sustentável, como também permita abordar de forma didática muitos dos conteúdos curriculares do ano letivo. Foi exatamente com esse intuito que em novembro de 2020 os coordenadores do programa Eco-Escolas deram início à criação de uma pequena horta na EB1 de Alcains, que tem sido um sucesso, em especial junto dos alunos.

Para participar no desafio que é lançado anualmente pela ABAE, em relação às hortas

escolares, cada escola, anualmente, tem de apresentar e descrever a horta escolar que se encontra a desenvolver. Para serem elegíveis, estas hortas escolares devem ser desenvolvidas de acordo com os princípios da agricultura biológica, ou seja, sem a aplicação de produtos químicos de síntese, não autorizados na agricultura biológica; com culturas consociadas, incluindo hortícolas e aromáticas; demonstrando o envolvimento ativo dos alunos e com condições de sustentabilidade para além do corrente ano letivo. Os projetos são de-

pois avaliados de acordo com os critérios: envolvimento dos alunos e comunidade; técnicas agrícolas utilizadas para instalação e/ou manutenção da horta; sustentabilidade da horta; originalidade/atividades complementares.

A escola receberá o seu prémio no dia da entrega do galardão Dia das Bandeiras Verdes, que se realizará, possivelmente, no próximo mês de outubro.

As atividades da Horta Bio da EB1 de Alcains podem ser acompanhadas no Facebook, em <https://www.facebook.com/hortabioalcains/>.

OPINIÃO

ANTÓNIO SALVADO

NASCI PARA SER POETA

JOSÉ D'ENCARNAÇÃO

Se alguém poderia ter, um dia, esta exclamação, esse alguém poderia ser, com razão plena, António Salvado, por, na verdade, dele se poder dizer que toda a vida respirou poemas. Respirou-os e no-los quis transmitir com uma cadência passível de ser classificada como ininterrupta. Calou-se a sua voz, aos 87 anos, no passado 5 de Março. Não sem antes, quando o internamento hospitalar se lhe revelou indispensável, se ter voltado para os seus familiares e lhes ter garantido que seria mais uma experiência a narrar nas suas rimas.

Não teve ocasião para isso, desta feita; tenho, porém, a certeza de que algo logrou alinhar e de pronto mostrou lá ao S. Pedro, assim que ele lhe abriu as portas: «Olha o que eu alinhavi? Gostas?».

E S. Pedro gostou com certeza.

Perdoou-lhe, desde logo, que muito se haja demorado a estudar mitologias gregas e romanas, a falar de líbricas deusas e de constantes tricas entre elas e seus amores e inspirações. Perdoou-lhe, porque bem compreendeu que essa formação clássica lhe proporcionou alargada visão do Mundo e do Homem e, por esses alegóricos caminhos, acabou sempre por realçar a Humanidade e o que de mais nobre o Mundo deveria ter. Sim, compreendeu também S. Pedro aquela farpa quase escondida (mas venenosa...) na biografia mínima que desejou incluir na bandana da sua última antologia, publicada pelo município albicastrense, «ex-diretor de um museu do Estado». Assim, sem mais explicação, que a bom entendedor meia palavra basta. S. Pedro entendeu a mensagem e decerto vai diligenciar para que esse «museu do Estado» que tanto amou e tantos amargos de boca lhe deu, ressuscitará, um dia – ou não trouxesse este Abril forte sopro de renovação!...



Não se diz expressamente em *Poesia de Amor nos Versos* de António Salvado (RVJ Editores, 2023) quem escolheu o conteúdo. O autor, sem dúvida, que deixou para José Maria da Silva Rosa o encargo de um prefácio denso, qual ensaio sobre a densidade de um poeta. Uma escolha basta difícil, asseguro; mas agradável foi a escolha do título: «Poesia de Amor». Chave d'ouro de tão fértil caminhada! Quis António Salvado, instintivamente porventura, deixar-nos esse mensageiro legado? Acredito que sim. Que o Amor é para ser cantado, é para ser celebrado, é para lutarmos por ele!

E recorto o terceto onde, assim, como que por acaso, meus olhos vieram pousar:

Aleluias de sol cruzam o tempo / A melopeia do celeiro aberto / Derrama grãos sobre o instante agora.

Perdoa-me, António, se, desta sorte, os retiro do poema em que postulas junto ao teu o permanente sussurro da tua amada. É que, na verdade, aqui, o pessoal é transcendente. De repente o vemos lá no alto, melodioso e límpido, qual celeiro aberto de grãos a serem derramados sobre o instante agora.

É que, António, perdoa-me, decerto não terás pensado nisso quando, por volta de 1987, burilaste o poema: de bem succulentos grãos estamos mesmo precisados agora! O grão da Poesia, sim; mas, por ela, os outros, concretos, que sabem matar a fome.

E descansa, Mestre: aprendemos a lição!

DA COMISSÃO EUROPEIA

Universidade Europeia do Politécnico tem selo de excelência

A candidatura conjunta do IPCB com seis instituições europeias de Ensino Superior recebeu o Selo de Excelência



A equipa do Politécnico é coordenada por Ana Vaz Ferreira

A candidatura BAUHAUS4EU European University Alliance, apresentada por um consórcio que inclui o Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) e seis instituições europeias de Ensino Superior à linha de financiamento UE European Universities (ERASMUS+), recebeu o Selo de Excelência da Comissão Europeia, distinção que certifica que a candidatura apresentada é de qualidade excepcional, ultrapassando a classificação necessária para a elegibilidade para financiamento.

O consórcio inclui a Universidade Bauhaus de Weimar (Alemanha), o Instituto Blekinge de Tecnologia (Suécia), a Universidade de Bérghamo (Itália), a Université de Picardie Jules Verne (França), a Universidade de Economia de Katowice (Polónia) e a Universidade de Arquitetura, Engenharia Civil e Geodesia (Bulgária), tendo como objetivo global promover o desenvolvimento sustentável e inclusivo das regiões europeias, através da cooperação internacional e multilateral.

Embora a escassez de fun-

dos europeus disponíveis não tenha permitido o financiamento total do projeto, cerca de nove milhões de euros, estão já agendadas diversas iniciativas no âmbito desta rede, nomeadamente a mobilidade internacional dos estudantes, docentes, investigadores e pessoal não docente das instituições parceiras, o Fórum BAUHAUS4EU, a realizar em setembro, em Weimar, com a participação dos dirigentes máximos das sete instituições parceiras e de diversos parceiros regionais, e ainda a partilha dos atuais desafios regionais, que serão abordados conjuntamente através de formatos inovadores de ensino, investigação e intercâmbio.

A base de trabalho é a experiência complementar das

instituições que integram o consórcio e os seus parceiros regionais, bem como os temas e valores da iniciativa Nova Bauhaus Europeia (sustentabilidade ambiental, estética e inclusão), enquanto movimento internacional líder para a transformação da sustentabilidade e modos de vida, situado na encruzilhada entre a arte, a cultura, a inclusão social, a ciência e a tecnologia.

O presidente do Politécnico, António Fernandes, mostra-se muito satisfeito pela distinção atribuída à candidatura apresentada por este consórcio internacional que integra o Politécnico, agradecendo a toda a equipa da instituição que acompanhou e desenvolveu este projeto. António Fernandes acrescenta que o

selo de excelência é um indicador muito positivo para a futura atribuição do financiamento integral por parte da Comissão Europeia, manifestando desde já o compromisso da instituição em continuar a trabalhar para implementar as melhorias necessárias para atingir esse objetivo.

De referir que está já prevista a apresentação de uma segunda candidatura, previsivelmente no primeiro trimestre de 2024, no seguimento do convite à apresentação de propostas que deverá ser publicado no próximo outono. Serão efetuadas as melhorias necessárias, tendo como ponto de partida o *feedback* recebido por parte dos revisores, e potenciados os contactos que já foram feitos no âmbito desta aliança, levando mais além o desenvolvimento de ideias, conceitos e formatos, e aprofundando ainda mais a colaboração entre os parceiros.

As universidades europeias são alianças transnacionais entre instituições de Ensino Superior que têm a ambição de vir a ser as universidades do futuro, ao promover os valores europeus e ao aumentarem a qualidade e competitividade do ensino superior europeu, contribuindo também para a resiliência e recuperação europeias.

Coordenado pela vice-presidente do Politécnico, Ana Vaz Ferreira, o *steering committee* incluiu os docentes Daniel Raposo, João Pedro Luz e João Vasco Neves enquanto representantes do Politécnico.

IPCB assina protocolo com a Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) e a Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local celebraram um protocolo de cooperação em vários domínios, pretendendo fortalecer sinergias entre esta última e a Age.Comm - Unidade de Investigação Interdisciplinar - Comunidades Envelhecidas Funcionais, pertencente ao Politécnico.

O convénio tem como objetivo o estabelecimento de relações de cooperação nos domínios que possam ser potenciadas pela complementaridade de recursos de cada instituição, nomeadamente na promoção da investigação, desenvolvimento de projetos académicos ou iniciativas de formação, na realização de

estágios e de eventos, e na divulgação de informação, entre outras.

Fundada em 1993, a Animar é uma entidade privada sem fins lucrativos, de dimensão nacional e reconhecida utilidade pública, que reúne cerca de 90 organizações sociais e 60 personalidades com intervenção nas áreas do desenvolvimento local, economia social e solidária, diversidade e inclusão, voluntariado, educação para a cidadania, igualdade, cultura, empregabilidade e empreendedorismo, inclusão e integração social, empoderamento comunitário, regeneração e ecologia integral, associativismo, cidadania ativa, e promoção do envelhecimento ativo.

Politécnico adere à Carta Portuguesa para a Diversidade

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) aderiu à Carta Portuguesa para a Diversidade, iniciativa da Comissão Europeia, gerida pela Associação Portuguesa para a Diversidade e Inclusão (APPDI).

A assinatura da Carta Portuguesa para a Diversidade, é efetuada em harmonia com os princípios defendidos pelo Politécnico, tendo em conta o alinhamento das medidas e práticas desenvolvidas, assumindo todos os compromissos constantes da mesma.

As organizações signatárias da Carta terão acesso a um conjunto de ferramentas para trabalhar a D&I, passando o Politécnico a integrar uma rede alargada de entidades e empresas de renome nacional e internacional, tais como Altice, El Corte Inglés, IBM, IKEA, Microsoft, RTP, Rock in Rio, Accenture, Vodafone, entre outras. O Politécnico junta-se assim

aos institutos politécnicos de Lisboa, Porto, Setúbal, Santarém, Tomar, e Viana do Castelo, únicas instituições de Ensino Superior Politécnico signatárias, até ao momento.

A Carta Portuguesa para a Diversidade é um dos instrumentos voluntários, criados com o objetivo de encorajar os empregadores a implementar e desenvolver políticas e práticas internas de promoção da diversidade, entendida como o reconhecimento, o respeito e a valorização da diferença entre as pessoas, incluindo diferenças relativas ao sexo, identidade de género, orientação sexual, etnia, religião, credo, território de origem, cultura, língua, nacionalidade, naturalidade, ascendência, idade, orientação política, ideológica ou social, estado civil, situação familiar, situação económica, estado de saúde, deficiência, estilo pessoal e formação.

IPCB adere ao programa Riscos & Desafios

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) aderiu ao programa Riscos & Desafios promovido pelo Centro de Respostas Integradas (CRI) de Castelo Branco e que pretende promover a saúde, a adaptação académica e o crescimento psicossocial do jovem estudante de Ensino Superior, através do desenvolvimento de competências pessoais e sociais.

O Riscos & Desafios é um programa de prevenção universal, compreensivo, integrador e multicomponente que tem como objetivo o desenvolvimento de competências de vida. É dirigido a estudantes do primeiro ano do Ensino Superior, sendo composto por oito sessões semanais de duas horas, que abordam o processo de adaptação ao Ensino Super-



rior - desenvolver competências; competência interpessoal; estados emocionais; autonomia e interdependência; identidade e autoestima; otimização do tempo e integridade e relações interpessoais positivas.

A dinamização do programa estará a cargo das técnicas dos Serviços de Ação Social do Po-

litécnico afetas aos serviços de bolsas e ao apoio psicológico, que se encontram já a realizar formação especializada, em conjunto com técnicos de outros serviços da cidade, no sentido de poderem ser aplicadas as necessárias ferramentas de intervenção junto da comunidade académica do Politécnico.



JOÃO EMANUEL SILVA

SOLICITADOR

🏠 RUA DE SANTO ESTEVÃO, 2 | 6090-557 PENAMACOR

TRAVESSA DA FERRADURA, 14 1º FRT. | 6000-293 CASTELO BRANCO

☎ 272 032 519 (Chamada para a rede fixa nacional)

965 272 106 (Chamada para rede móvel nacional)

✉ 4938@solicitador.net

FESTIVAL MAIS SOLIDÁRIO É FONTE DE RECEITAS PARA MANTER A MISSÃO

Associação Quatro Corações garante refeições quentes a quem delas precisa

As receitas do Festival Mais Solidário são essenciais para que ao longo do ano a Associação forneça 350 mil refeições quentes a quem necessita

António Tavares

A Associação Quatro Corações - Antena de Castelo Branco, continua, diariamente, de segunda a sexta-feira, a fornecer refeições quentes a quem delas necessita, mantendo a sua missão solidária. Para dar a conhecer o trabalho que desenvolve a Associação abriu, na passada quinta-feira, 27 de julho, as portas da cozinha instalada na antiga Escola do Cansado, onde voluntários desenvolvem a sua atividade, rodeados de alimentos, tachos e panelas.

O presidente da Associação Hélder Martins, realça que esta iniciativa teve como objetivo “desmistificar qual é a missão da Associação e a importância que o Festival Mais Solidário, que este ano se realiza de 11 a 13 de agosto, tem para que esta seja alcançada”.

Hélder Martins avança que “há três anos que estamos a confeccionar refeições” e adianta que estas “variam, conforme o número de bene-



Os voluntários na cozinha que funciona na antiga Escola do Castelo

ficiários e a disponibilidade financeira”, sendo que, “anualmente, disponibilizamos 350 mil refeições quentes” e sublinha que “é para isto que o Festival Mais Solidário serve, porque os alimentos custam dinheiro”, ficando de lado a vertente da sua confeção, uma vez que é feita por voluntários.

O presidente da Associação adianta que para ser possível desenvolver a sua atividade contam com apoios, apontando para o “Festival Mais Solidário; projetos a que nos candidatamos; as quotas dos sócios da Associação, que são de 12 euros anuais; e os donativos de bens alimentares”.

Estas acabam por ser as receitas, mas por outro lado, há as despesas, que incluem “a compra de produtos alimentares, a eletricidade e o gás, e

que são na ordem dos 800 a 900 euros mensais”.

Por isso toda a ajuda é bem-vinda e Hélder Martins elogia o papel desenvolvido pela Associação do Bairro do Cansado que “está connosco desde o primeiro dia, assegurando diariamente a distribuição das refeições”.

Nesta vertente, a Associação Quatro Corações, no entanto, tem agora um novo apoio, que resulta de “uma parceria com a Xicos, que também faz a distribuição de refeições”.

Hélder Martins destaca também a situação difícil que muitas pessoas enfrentam, para frisar que “as pessoas ou pagam a renda, ou comem”.

É para ultrapassar essas dificuldades que a Associação Quatro Corações foi criada e Hélder Martins deixa o repeto para que “as pessoas não

tenham vergonha de pedir ajuda à Associação” e deixa a garantia que “quem precisar de uma refeição quente, não sai daqui sem ela”.

Alerta também que quando “alguém precisa de ajuda, quanto mais cedo vier à Associação melhor, porque menos se afundam, uma vez que quando se afundam muito é mais difícil ajudar”.

No entanto, também chama a atenção para o facto que “para ir mais longe, as entidades têm que estar atentas e apoiar, de modo a termos mais alimentos para fornecer mais refeições”.

Hélder Martins destaca, pelo meio, que o apoio disponibilizado pela Associação não se limita às refeições, uma vez que também “falamos com as pessoas e ouvimo-las, o que é importante, e, além disso, através da rede de voluntaria-

do, encaminhamos algumas pessoas para um emprego”.

Outro dado a ter em consideração é que “temos mais gente a bater à porta agora que na altura da pandemia de COVID-19”, pelo que reitera que toda a ajuda é bem-vinda e deixa o desafio para que “as pessoas se juntem a quem ajuda. Atualmente, temos 24 voluntários, mas precisamos sempre de mais. E temos 2.100 sócios, mas quantos mais forem melhor”, sendo que as inscrições, para qualquer destas duas situações, bem como de beneficiários, podem ser feitas em 4coracoes.org.

Na tarde da passada quinta-feira, 27 de julho, a azáfama na cozinha era grande, pois nesse dia foram entregues 35 refeições quentes, assim como foram apoiadas 45 pessoas via cabazes alimentares, tudo isto acompanhado de bilhetes para o Festival Mais Solidário que, reforça Hélder Martins, “além de angariar dinheiro para a Associação, uma vez que cada bilhete é convertido em cinco refeições quentes, também divulga a Região”.

Por seu lado, o presidente da Associação do Bairro do Cansado, Francisco Gomes, assegura que “este é um trabalho que nos enche o coração”. Tudo, porque “a parte social é muito importante e cada dia há mais pessoas a precisar, infelizmente. Da nossa parte a nossa ajuda passa por termos todos os dias um diretor que faz a distribuição das refeições”.

Já na cozinha, uma das

voluntárias, Ana Carrega, recorda que “confeccionamos, diariamente, de segunda a sexta-feira, o jantar. Hoje (27 de julho) é para 35 pessoas e têm que estar prontas para sair às 17h30”, revelando que esta “é uma rotina diária, muito mecanizada”.

Ana Carrega garante que “no voluntariado recebemos mais do que aquilo que damos”, para destacar que “temos a noção que estas refeições fazem a diferença na vida de quem as recebe. Infelizmente, temos famílias que recebem esta refeição quente e sabemos que, por dia, não têm condições para ter outra refeição quente, portanto, ela faz toda a diferença na vida de quem a recebe”.

Junto aos fogões estava o chef Valter Ramos, que afirma estar na Associação “desde o nascimento dela” para adiantar que “hoje a ementa é sopa de feijão-verde e jardineira de borrego”.

Valter Ramos não tem a menor dúvida em afirmar que o trabalho da Associação é para continuar, porque “todos nós temos conhecimento da nossa cidade. Todos nós sabemos que há muitas famílias que se não fosse desta maneira, não sei como sobreviveriam. Esta é uma realidade. Há muita pobreza escondida. Há muitas pessoas que têm muita vergonha em pedir ajuda. O trabalho da Associação é ir à procura dessas pessoas que mais vergonha têm e chegarmos a elas, para passarem melhor”.

CATAA obtém financiamento europeu ao integrar o consórcio do projeto internacional Neuroclima

O projeto *Neuroclima* recebeu oficialmente uma avaliação excepcional de 15/15, com um financiamento total aprovado de 3.986,716.25 euros. O Centro de Apoio Tecnológico Agroalimentar (CATAA) obteve 182.966,25 euros, financiados a 100 por cento, no âmbito do programa quadro Horizonte Europa (*Ho-*

rizon Europe) ao fazer parte do consórcio do projeto.

O *Neuroclima*, que é coordenado pelo Politécnico de Milão, de Itália, e concebido pela Infinitivity Design Labs, da França, tem como objetivo promover transformações sistémicas e envolver os cidadãos para a resiliência climática, criando um

sistema nervoso que conecta decisores políticos, instituições e cidadãos, suportado por um sistema de decisão inovador misto humano/inteligência artificial.

O CATAA, em coordenação com os restantes parceiros, desenvolverá várias ações, com foco na área agroalimentar e

envolvendo os cidadãos, num contexto de ciência cidadã, com o objetivo de aumentar a transição verde e uma maior resiliência contra as alterações climáticas.

O CATAA irá ainda liderar o *Work Package - Use case deployment, operation, validation and assessment*, que tem

como finalidade demonstrar e avaliar se as estratégias e ações tomadas no *Neuroclima* podem efetivamente apoiar e aumentar a qualidade da participação e tomada de decisão política a larga escala, em temas relacionados com o clima.

A participação e experiência do CATAA noutro projeto euro-

peu, o *FUSILLI (2020-2024)*, financiado pelo programa H2020 HORIZON, apresenta-se como uma vantagem, uma vez que o *Neuroclima* aproveitará as políticas e estratégias agroalimentares desenvolvidas no projeto *FUSILLI*, potencializando os resultados alcançados até ao momento.

ATIVIDADES A DESENVOLVER ATÉ 15 DE SETEMBRO

CCV Floresta dinamiza Ciência Viva no verão em Rede

Ao longo do verão, também não serão esquecidas as alterações provocadas pela ação humana no planeta

O Centro Ciência Viva da Floresta de Proença-a-Nova (CCV Floresta) promove, até 15 de setembro, várias das 362 atividades que a nível nacional compõem o programa Ciência Viva no verão em Rede, iniciativa da Ciência Viva que tem como objetivo levar a ciência à rua durante as férias.

A organização adianta que “na edição deste ano do Ciência Viva no verão vamos estar atentos aos alertas da natureza, com uma programação especial dedicada às alterações provocadas pela ação humana no planeta”.

As inscrições nas atividades que estão previstas para todo o País podem ser feitas em www.cienciaviva.pt/verao/2023/.

No Concelho de Proença-a-Nova, a primeira atividade,

A ti' Gelada e os Sete An(i)ões, realizou-se dia 22 de julho, na Aldeia do Xisto da Figueira. Seguiu-se a procura pelos bugalhos na Praia Fluvial do Malhadal, dia 29 de julho. Recorde-se que os bugalhos são formados pela reação de uma planta à picada de um inseto. Podem ter diferentes formas, cores e texturas, e são como ecossistemas em miniatura tremendamente complexos. Em *Pequenos Monstros e Super-Heróis*, os participantes foram convidados, também dia 29 de julho, a descobrir alguns habitantes do charco do CCV Floresta e a observar à lupa alguns destes minúsculos monstros e super-heróis.

Em agosto decorrerão algumas atividades icónicas do Ciência Viva no verão em Rede, nomeadamente procurar ouro nas Portas do Almourão, na próxima sexta-feira, 4 de agosto, e 23 de agosto; descobrir os segredos do Vale do Almourão, no dia 12 de agosto via *Menina dos Medos* e a 18 de agosto. Aprender a fazer pão e queijo fresco está agendado para dia 22 de agosto, observar o céu noturno acontecerá no dia 25 de agosto e descobrir a Buraca da Moura e a Torre de

Vigia da Serra das Talhadas será a 26 de agosto.

Em setembro, os participantes serão convidados a fazer tigelada no dia 4, a descobrir os



Em agosto, o CCV Floresta vai à procura de ouro nas Portas do Almourão

Segredos do Vale do Almourão no dia 5 e a procurar a biodiversidade na Ribeira do Alvito no dia.

O CCV Floresta dinamiza

também atividades fora do Concelho de Proença-a-Nova, por exemplo em Idanha-a-Nova, o que já aconteceu dia 30 de julho e voltará a acontecer dia 10

de agosto; em Oleiros, dia 31 de agosto; e Figueira da Foz, o que já aconteceu dia 16 de julho e se repetirá no próximo domingo, 6 de agosto.

Mercado Municipal da Sertã acolhe Ecomercado

O Ecomercado está de regresso ao Mercado Municipal da Sertã no próximo domingo, 6 de agosto, entre as nove e as 17 horas. Nesta iniciativa mensal os consumidores encontram produtos endógenos diretamente do produtor, produtos regionais, artesanato, assim como artigos em segunda mão.

A iniciativa proporciona, por um lado, a aquisição de produtos endógenos e, por outro, fomenta a economia circular, através da comercialização de artigos em segunda mão,

prolongando-lhes o tempo de vida e reduzindo a produção de resíduos. Realiza-se todos os primeiros domingos de cada mês, no Mercado Municipal da Sertã, das nove às 17 horas.

A realização do Ecomercado integra-se numa série de iniciativas promovidas pela Câmara da Sertã, no seguimento da requalificação do Mercado Municipal da Sertã, com o objetivo de dinamizar o comércio, reaproximar os consumidores dos mercados que ali se realizam e fomentar a economia local.

www.cm-penamacor.pt

LUGARES FRESCOS PARA O VERÃO EM PENAMACOR

i

POSTO DE INFORMAÇÃO TURÍSTICA
Email: turismo@cm-penamacor.pt
Tel.: 277 394 106

municiodepenamacor

MUNICÍPIO DE PENAMACOR

Artistas do Concelho de Penamacor participam em exposição coletiva

O Museu Municipal de Penamacor volta a acolher uma exposição dedicada à pintura e aos artistas do Concelho, que está patente na sala de exposições temporárias. Os cinco autores, que são Álvaro Cerdeira, Manuela Abreu, Maria de Lurdes Martinho, Maria Almeida e António Reis, naturais, residentes ou com

ligações ao Concelho, têm cerca de 50 obras expostas, em vários suportes, para serem apreciadas pelo público que visitar o espaço. A mostra intitulada *A Arte no Território pelas mãos dos Artistas Locais*, pode ser visitada até 17 de setembro, de terça-feira a domingo, das nove horas às 12h30 e das 14 horas às 17h30.

Biblioteca de Penamacor realiza Feira do Livro Usado

A Biblioteca Municipal de Penamacor está a dinamizar, até dia 28 de agosto, a Feira de Livros Usados, onde os visitantes podem adquirir a melhores preços obras de vários géneros,

de autores nacionais e internacionais.

A montra de livros pode ser visitada segunda a sexta-feira das 10 às 13 horas e das 14 às 18 horas.

Livro de poesia de José Pires Marques apresentado em Benquerença

O Meu Jardim de Segredos é o livro da autoria de José Pires Marques que é apresentado no próximo sábado, 5 de agosto, a partir das 19 horas, junto ao forno comunitário da Benquerença, no Concelho de Penamacor.

José Pires Marques nasceu na Benquerença e fez os estudos secundários no então Externato Nossa Senhora do Incenso, em Penamacor. Após a licenciatura em Economia, na Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, passou a trabalhar nos Serviços de Ação Social desta Universidade, também como diretor de serviços da área fi-

nanceira e da área de apoio ao estudante, funções de que se aposentou em março de 2019.

Desde jovem atento ao meio natural que envolvia a sua terranatal, assim como ao esforçado e humilde povo benquerido, cria desde novo um sentimento de paixão que o leva a alimentar, durante toda a vida, a noção de que “o amor é eterno e intemporal.” Por isso mesmo, tornou-se desde novo um apaixonado leitor, e em especial de poesia, tendo como *guias espirituais* os versos de Luís de Camões, António Nobre, Florbela Espanca, Carlos Drummond de Andrade, entre outros.

PenamaContos regressa a Penamacor

O PenamaContos regressa a Penamacor entre esta quinta-feira e domingo, 3 a 6 de agosto, naquela que é e terceira edição, naquela que é e terceira edição, com o lema *Um conto em cada canto*, que procura destacar o ímpeto desta festa em levar contos, que tão bem casam com cantos, a todos os cantos de Penamacor. Esta festa da palavra pretende trazer a alegria aos diferentes públicos, de miúdos a graúdos, marcando presença nos lares, onde as famílias dos utentes serão convidadas a assistir, nas freguesias de Aldeia

do Bispo, Salvador e Aldeia de João Pires, e na Zona de Lazer de Benquerença.

Esta edição arrancará com a oficina Adufe e Canto, por Alcina Cruchinho, na Biblioteca Municipal de Penamacor, que também receberá a oficina Máquina de Poesia, por Miguel Horta.

As sessões serão dinamizadas por narradores como Cristina Taquelim, Miguel Horta, Thomas Bakk, Fábio Supérbi, Som de Algodão e Rosa Gonçalves acompanhada pelos músicos Poémios.

VILA VELHA DE RÓDÃO

O Garoto sem Modos apresentado na Biblioteca Municipal

A autora escolheu Ródão como local de lançamento por ser um concelho com preocupações na inclusão, que é tema do seu livro



Célia Teixeira com Luís Pereira no Lançamento do seu livro *O Garoto sem Modos*

A Biblioteca Municipal José Batista Martins, em Vila Velha de Ródão, acolheu, dia 10 de julho, o lançamento do livro infantil *O Garoto sem Modos*, de Célia Teixeira, que aborda a questão da aceitação da diferença e dos valores de cooperação e solidariedade, os quais importa fomentar e passar às gerações vindouras.

Tendo como ponto de partida a máxima de que “entender a diferença é uma forma de ser maior”, a obra procura ensinar aos mais novos que é na diferença que reside o valor da vida e apela à adoção de condutas de humanismo e igualdade, através duma história lúdica e

motivadora, que retrata a dificuldade de uma criança em adaptar-se à cidade e à escola, sentindo tranquilidade e compreensão em espaços naturais, onde elege como verdadeiro amigo uma ave chamada Abe-lharuco.

Presente na apresentação da obra, o presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, destacou que é “um privilégio associarmo-nos a este trabalho e apresentá-lo aqui em Vila Velha de Ródão” e lembrou que “apesar da evolução que se tem verificado, a temática da inclusão continua

a ser pertinente e nunca é demais lembrar a importância de estar atento aos outros e apoiar aqueles que, por alguma razão, sentem mais dificuldades a integrarem-se plenamente na sociedade. Esse é um trabalho de deve ser feito logo a partir da infância, o que é também um dos méritos desta obra”.

Célia Teixeira justificou a escolha do local para o lançamento do livro com o facto de “Vila Velha de Ródão ser um dos municípios que tem revelado uma maior preocupação com a questão da inclusão” e agradeceu “a total abertura de-

monstraram desde a primeira hora em acolher este projeto”. A autora estendeu o agradecimento à jovem Joana Delgado pelo trabalho de ilustração da obra e exprimiu o desejo de que esta possa servir como inspiração para trabalhar as questões da aceitação da diferença e da solidariedade desde a infância, “para que as crianças percebam que somos todos diferentes, mas todos iguais”.

A sessão contou com a presença das crianças dos três aos cinco anos que frequentam as Oficinas de verão da Câmara de Vila Velha de Ródão.

CORREIO DO LEITOR

Contaminação do Tejo, uma ameaça

Ver o rio em Lisboa, comparando-o com a sua passagem por Toledo, causa uma sensação de raiva e pena. Esta é a opinião de um toledano, Juan Ignacio de Mesa, que ao chegar à capital portuguesa se permitiu tornar publica uma posição que nos deixa fortemente preocupados, a saber.

Em sua opinião, uma dupla ameaça para o eco sistema e a sociedade, a partir de Espanha, onde nasce o rio Tejo, e que, em Toledo assume dimensões dignas de nota. O retrato que nos traça alerta para os diversos perigos aos quais Portugal, e o(s) Ministério(s) do Ambiente, não podem ficar indiferentes.

A contaminação do rio tem múltiplas fontes, sendo uma das principais a descarga de águas residuais sem os necessários tratamentos. Isto, por-

que muitos dos aglomerados populacionais ao longo do rio continuam ainda a carecer de sistemas de tratamento adequados, provocando, pela sua ausência, a contaminação das suas águas. Estamos a falar de substâncias químicas, nutrientes e micro organismos patogénicos que comprometem a qualidade da água, colocando em risco a saúde humana e a vida aquática.

Outra fonte de contaminação é a agricultura intensiva devido ao uso excessivo de fertilizantes e pesticidas nas imediações do rio, dando origem a que as mesmas escurram para o rio, gerando deste modo um desequilíbrio nos sistemas aquáticos afetando a qualidade da água para as regas e consumo humano. Um fator comum a muitos outros percursos de água.

Muitas das diversas indústrias desempenham também um papel significativo na mesma contaminação do rio em face das descargas de resíduos industriais sem ser tratados e a conseqüente libertação de metais pesados, produtos químicos e tóxicos contribuindo para a degradação da qualidade fluvial representando uma ameaça para a flora, a fauna e as pessoas que dependem do rio nas suas atividades quotidianas.

A contaminação do Tejo tem conseqüências devastadoras. A vida aquática sofre danos irreparáveis devido à redução de oxigénio presente nas águas face ao acumular de substâncias tóxicas. A pesca é uma das atividades mais afetadas, prejudicando as comunidades que dependem desta atividade

como fonte de alimento e sustento. Não são alheias a saúde das populações que utilizam o rio para atividades recreativas. Basta atentar no caso de V.V. De Ródão e das praias fluviais disseminadas ao longo do rio.

Na abordagem desta problemática, é fundamental a implementação de políticas de gestão sustentável das suas águas fortalecendo, sobretudo, os sistemas de tratamentos das águas envolventes, evitando todos os fatores de contaminação. A cooperação entre os diferentes agentes envolvidos, de Portugal de Espanha, não se podendo alhear os governos locais, as indústrias, a sociedade civil, tornando-se crucial uma atuação concertada para garantir a proteção e conservação do rio.

Sem esquecer, e provavelmente o mais importante, o fomentar de uma consciência ambiental que passa pela educação da população sobre a importância de cuidar deste recurso natural.

A. J. Pinto Pires (Professor)

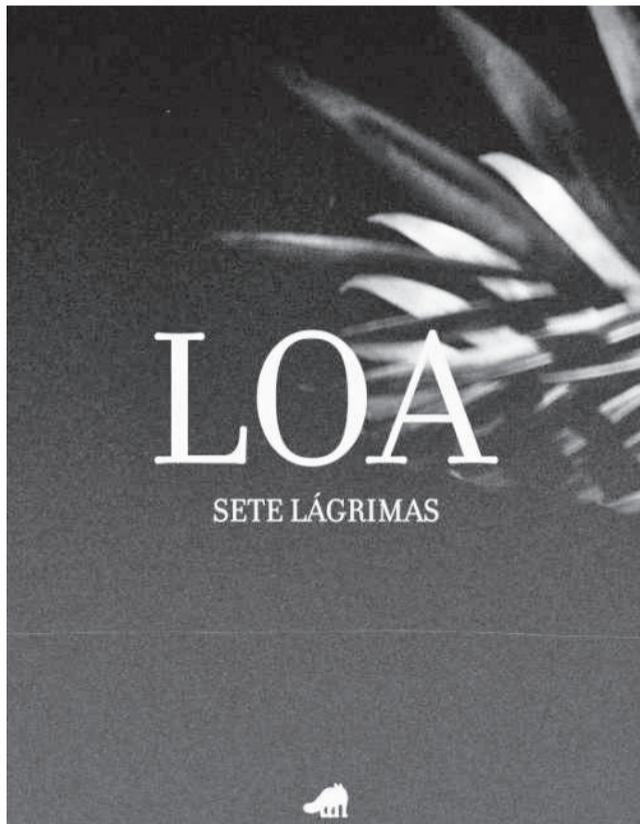
INTEGRADO NO PROJETO EUROPEU DE MÚSICA ANTIGA E CONTEMPORÂNEA

Sete Lágrimas lança livro-álbum LOA

O livro e o disco editado pelo quarteto de música antiga, Sete Lágrimas, é dedicado ao bispo medieval André Dias de Escobar

LOA é o título do livro-álbum que acaba de ser lançado pelo Sete Lágrimas ECMC, que é um projeto europeu de Música Antiga e Contemporânea, fundado em Lisboa, em 1999, por Filipe Faria e Sérgio Peixoto.

Na apresentação da obra é avançado que “André Dias de Escobar (c.1348-1450/51) e as suas *Laudas e cantigas spirituaes, e orações contemplativas, do muyto Sancto e boom deus Jhesu, Rey dos ceos e da terra; e da muyto alta e gloriosa sua madre*, de 1435. Um diálogo com o Laudario di Cortona (Século XIII) e o Laudario di Firenze (Século XIV). O tra-



O disco pode ser ouvido em plataformas de streaming

balho, editado em livro e nas plataformas digitais, é o seu 14.º título de Sete Lágrimas e é dedicado ao bispo português

medieval André Dias de Escobar (Lisboa, 1348-1450/1451), uma personalidade tão multifacetada e apaixonante como

desconhecida.

O projeto anda à volta desta figura ímpar da época medieval portuguesa... «Chegámos a André Dias de Escobar (c.1348-1450/51) e às suas *Laudas* pela mão do nosso amigo professor Manuel Pedro Ferreira. Foi ele quem nos abriu a primeira janela sobre a vida e a obra deste homem que viveu perto de um século, com um pé em trezentos e outro em quatrocentos, monge, mestre em teologia formado em Viena de Áustria ainda no Sculo XIV (1393), abade do mosteiro de Santo André de Rendufe, comendatário de Rendufe e S. João de Alpendurada, bispo da cidade espanhola de Ciudad Rodrigo (1410), bispo da cidade francesa de Ajaccio (1422-1428), mais tarde bispo emérito da mesma cidade, bispo titular da cidade grega de Mégara (1428), professor universitário, autor de importantes tratados com grande difusão na Europa medieval, canonista insigne, conselheiro de Papas, viajante infatigável, culto, erudito, homem de letras e de virtu-

des». Ao regressar a Portugal, Escobar fundou a Confraria dos Servos do Bom Senhor Jesus, a qual foi então estabelecida num altar da Igreja de S. Domingos, em Lisboa. Foi lá, em 1435, que expôs o seu livro *Laudas e cantigas spirituaes (...)* sobre o qual Sete Lágrimas se debruça neste projeto... A particularidade deste livro é que traduz e/ou reinterpreta, no português coevo, as laudas italianas muito em voga na altura, por toda a Europa... É um facto único que coloca André Dias de Escobar no panteão da cultura nacional de trezentos e quatrocentos...”

O projeto LOA, editado em livro, propõe novas contrafacta, assinadas por Filipe Faria e Sérgio Peixoto, entre as melodias originais italianas e os textos de Escobar.

Foi possível juntar ao projeto a cumplicidade e parceria científica dos professores Blake Wilson, através do Music Department do Dickinson College (PA), Los Angeles, Califórnia, Estados Unidos da América, e Manuel Pedro Ferreira, atra-

vés do Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical (CESEM), unidade de investigação no seio da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

Sete Lágrimas apresenta-se em quarteto neste projeto. Para além de Filipe Faria, na voz e percussão, e Sérgio Peixoto, na voz, conta com dois músicos especializados em música medieval, que são a alemã Silke Gwendolyn Schulze, na douçaine, charamela, flauta, flauta dupla; e o espanhol Emilio Villalba, na vihuela de arco, cítola, harpa, saltério, alaúde, sinfonia.

O livro está disponível nas livrarias FNAC, WOOK, Distopia e Tigre de Papel (Lisboa), Gato Vadio (Porto) no *website* da Arte das Musas, entre outras.

O álbum pode ser ouvido em todas as plataformas de *streaming*, como o Spotify, Apple Music, Youtube Music, entre outros, bem como na página www.artedasmusas.com/loa.

MUDA e Município promovem atividade *Nós e os Animais: Cuidado e Proteção*

A associação MUDA – Movimento de União e Defesa Animal desenvolveu, dia 26 de julho, a atividade *Nós e os Animais: Cuidado e Proteção*, com o apoio da Câmara de Idanha-a-Nova.

Recorde-se que o MUDA é uma associação sem fins lucrativos, com sede em Idanha-a-Nova, que promove a proteção de animais de rua e a sua adoção.



A iniciativa decorreu no pavilhão da EB1 de Idanha-a-Nova, com a presença de mais de 30 crianças, e teve como objetivo despertar o gosto pelos animais e consciencializar os mais novos para a necessidade dos respeitar e proteger, em particular os animais de companhia.

A prevenção do abandono de animais e a adoção de cuidados de saúde e higiene

foram outras das temáticas abordadas, por Inês Raposo, do MUDA, através de dinâmicas realizadas com as crianças.

A atividade destina-se às crianças que frequentam Atividades de Animação e Apoio à Família – Interrupção Letiva (AAAF – IL) e Componente de Apoio à Família – Interrupção Letiva (CAF – IL) no verão de 2023.

Estão ainda agendadas

ações para os complexos escolares de Monsanto, Ladoeiro, Termas de Monfortinho e Rosmaninhal.

A iniciativa integra a ação Academia Explorar e Aprender II do PIICIE 2.0, promovida pela Câmara de Idanha-a-Nova em parceria com a Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB), no âmbito do Centro 2020, Portugal 2020 e Fundo Social Europeu.

Museu Efémero expõe crianças à arte e exhibe obras de alunos

As atividades culturais inseridas nas CAF-IL de verão 2023 da EB1 de Idanha-a-Nova são um projeto educativo que tem como objetivo dar a conhecer, sensibilizar e expor as crianças a realidades culturais diversas, alimentar a curiosidade, divulgar ferramentas para aceder a diferentes artes e culturas,

dar uma perspetiva histórica da arte e da cultura, mostrar que há várias formas de educação e que os museus são uma delas.

A iniciativa levou à criação de um Museu Efémero, que abriu portas dia 25 de julho, com a presença da vice-presidente da Câmara de Idanha-

a-Nova, Idalina Costa, que mostrou até onde é possível chegar quando a criatividade e o conhecimento dão as mãos.

Idalina Costa enalteceu o mérito do Museu Efémero, que está situado nas instalações do pavilhão da EB1 de Idanha-a-Nova e permite aumentar os conhecimentos e capacitar as

crianças para terem uma leitura mais simbiótica do mundo que nos rodeia.

Num trabalho coletivo, cada criança escolheu a cor preferida e desenhou alguma coisa de que gosta ou com que se identifica, no espaço da folha que quiseram.

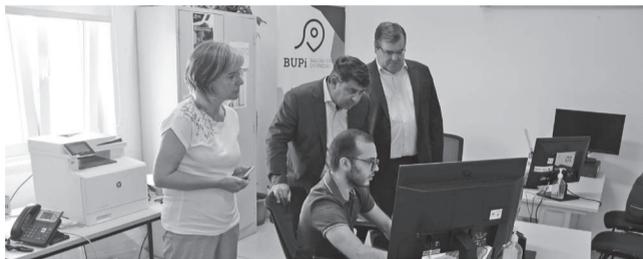
Através desta iniciativa, as



crianças visitaram ainda museus diferentes, em diferentes pontos do globo, fazendo atividades relacionadas com

esse museu ao som da música, e percebendo que a curiosidade abre portas que nunca se voltarão a fechar.

Presidente da Comissão Nacional de Acompanhamento do PRR visita Vila de Rei



O presidente da Comissão Nacional de Acompanhamento do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), Pedro Dominguiños, deslocou-se dia 18 de julho a Vila de Rei, onde foi recebido pelo presidente da autarquia Vilarregense, Ricardo Aires.

A visita permitiu que Pedro Dominguiños se inteirasse sobre o evoluir dos trabalhos integrantes do PRR no Concelho, aproveitando para visitar as instalações do BUPI de Vila de

Rei e as obras da criação da Loja do Cidadão, que será instalada no rés do chão do edifício dos Paços do Concelho e englobará os serviços da Segurança Social, Conservatória e Registo Civil, Finanças e Espaço do Cidadão.

Para além da criação da Loja do Cidadão, o PRR vai ainda apoiar a construção da nova Creche Municipal de Vila de Rei e a edificação de seis fogos que irão integrar a Bolsa Nacional de Alojamento Temporário e Urgente.

Universidade Sénior assinala final do ano letivo com visita a Idanha-a-Velha



Os alunos da Universidade Sénior de Vila de Rei assinalaram o encerramento do ano letivo 2022/2023, dia 7 de julho, com uma visita à aldeia histórica de Idanha-a-Velha, no Concelho de Idanha-a-Nova.

Os participantes tiveram a oportunidade de ficar a conhecer os principais pontos turísticos da aldeia, num dia marcado pelo convívio e animação entre os alunos.

Refira-se que neste ano letivo a Universidade Sénior de Vila de Rei contou com 33 alunos, que tiveram uma

oferta formativa variada, com as disciplinas de Inglês, Cardiofitness, Roda Viva, Lavoros, Coro/Cavaquinho, Hidrosénior, Tecnologias da Informação e Comunicação, Movimento e Respiração (Ioga) e Português/História das Civilizações.

Recorde-se que a Universidade é aberta a toda a população com idade superior a 50 anos, sendo que os residentes e recenseados no Concelho e portadores de cartões etários municipais têm direito a descontos especiais.

NO III SEMINÁRIO AUTARQUIA SOLIDÁRIA

Vila de Rei distinguida pela intervenção social com crianças e jovens

Vila de Rei alcançou o segundo lugar como Autarquia Social entre os concelhos com menos de 10 mil habitantes

A Câmara de Vila de Rei foi reconhecida na edição de 2023 da iniciativa Autarquia Social – Intervenção Social Crianças e Jovens, tendo alcançado o segundo lugar entre os municípios com menos de 10 mil habitantes. A cerimónia realizou-se dia 19 de julho, no III Seminário Autarquia Solidária, organizada pela Câmara da Maia, em parceria com a Cidade Social.

Este galardão, que integra o programa Autarquia Solidária, avalia e distingue os vários programas e atividades de apoio social a crianças e



O presidente da Câmara, Ricardo Aires, recebeu o prêmio de Autarquia Solidária

jovens, até aos 18 anos, implementados nos territórios, valorizando ainda as parceiras estabelecidas e as condições especiais disponibilizadas a crianças e jovens com carências económicas.

De entre os projetos promovidos/apoiados pela Câmara de Vila de Rei, destaca-se o transporte escolar gratuito, Cartão Jovem Municipal, creche municipal e jardim de infância gratuitos, cadernos de atividades gratuitos, apoio

à fixação e apoio ao arrendamento jovem, Bolsa de Mérito do Percurso Escolar, Bolsa de Permanência Vila de Rei +, Bolsa de Estudo e Bolsa de Mérito para o Ensino Superior, residência de estudantes gratuita, explicações gratuitas para o Ensino Secundário, Férias Desportivas, viagem dos melhores alunos, serviço de acompanhamento psicossocial, entre outros.

O presidente da Câmara de Vila de Rei, Ricardo Aires, refe-

re que “este galardão que recebemos é mais um importante reconhecimento do trabalho que temos vindo a desenvolver em prol da população mais jovem do Concelho. O Município de Vila de Rei tem, ano após ano, reforçado os apoios atribuídos às nossas crianças e jovens, nas áreas sociais e de educação, que consideramos como prioridade e como pilares essenciais para o melhor desenvolvimento da nossa comunidade”.

Dia dos Avós junta 180 avós e netos em Vila de Rei

A Câmara de Vila de Rei, em parceria com a equipa do CLDS 4G e a Puzzleduc, juntou-se, uma vez mais, às celebrações do Dia dos Avós, no dia 26 de julho, reunindo cerca de 180 avós e netos nas comemorações que se realizaram na Praia Fluvial do Bostelim.

Ao longo da manhã, todos os participantes puderam desenvolver um conjunto de atividades, que promoveram o contacto e a interação intergeracionais, como uma aula



de zumba, pintura de azulejos para criação de uma parede, canoas e pranchas de *stand up*

paddle, pinhatas e um cenário para fotografias conjuntas.

O almoço foi oferecido

pela Câmara, com sobremesas elaboradas pelos avós.

O presidente da Câmara de Vila de Rei, Ricardo Aires, destacou que “o Dia dos Avós em Vila de Rei é sempre uma data marcada por muita alegria e por um convívio intergeracional que coloca muitos sorrisos nos lábios dos nossos avós e netos. A animação foi uma constante, com atividades diversas e que, certamente, serão lembradas pelos participantes durante muito tempo”.

Câmara leva melhores alunos em viagem de estudo

A Câmara de Vila de Rei vai voltar a organizar uma viagem de estudo destinada aos alunos do Concelho que obtiveram os melhores resultados escolares durante o ano letivo transato.

O objetivo da iniciativa é, através de uma viagem lúdi-

co-pedagógica, presentear os jovens pelo seu bom aproveitamento escolar e incentivá-los a dar continuidade ao seu percurso académico.

Poderão candidatar-se à viagem de estudo os alunos com residência no Concelho

de Vila de Rei que alcançaram sucesso escolar no 9.º ano, com seis vagas; 10.º ano, com quatro vagas; 11.º ano, com quatro vagas; 12.º ano, com três vagas; e Ensino Superior, com três vagas. Os alunos com melhores resultados serão assim selecionados

para participar na iniciativa.

Refira-se que no caso do 11.º ano, serão contemplados apenas os estudantes que efetuaram matrícula relativa ao 10.º ano no Agrupamento de Escolas de Vila de Rei e estudantes que se matricularam fora do

Concelho em cursos diferentes da oferta disponibilizada neste Agrupamento à data da matrícula no 10.º ano.

A Câmara assegurará o transporte em autocarro, as despesas inerentes ao pagamento das refeições (almoço e

jantar), alojamento e despesas de seguro.

As inscrições estão abertas até esta quarta-feira, 4 de agosto, no Gabinete de Ação Social, Educação, Desporto e Juventude da Câmara de Vila de Rei.

JUDO

João Alves convocado para o Campeonato da Europa Universitário

O judoca universitário, João Pedro Alves, atleta da Escola de Judo Ana Hormigo e estudante de 1.º ano do Instituto Superior Técnico de Lisboa, integrou a Equipa da Associação de Estudantes (AEIST) para participar nos Campeonatos da Europa Universitários de Desportos de Combate que decorreram na capital da Croácia, Zagreb, entre os dias 21 e 23 de julho.

Estes Campeonatos da Europa Universitários integraram modalidades de combate como o Judo, Karate, Taekwondo e Kickboxing.

Dos dez atletas do Instituto Superior Técnico, quatro foram convocados da modalidade de Judo, sendo o judoca de Castelo Branco o representante na categoria - 90 kg que competiu dia 22 de julho.

João Alves, aluno de 1.º ano de Engenharia Informática e Computadores foi estreante em Campeonatos da Europa Universitários, tendo caído no sorteio, no primeiro encontro, com um adversário da República Checa.

Apesar de ter sido um combate equilibrado, acabou por ceder já no final, não conseguindo passar para a ronda seguinte. Não foi repescado, pois o seu adversário viria a perder na fase seguinte.

Para o jovem albacastrense de 19 anos foi uma experiência desafiadora o facto de poder competir a nível internacional pela sua universidade.



João Alves estreia-se nos Campeonatos Universitários

De salientar que foi a primeira vez que um judoca de Castelo Branco competiu num Campeonato Europeu Universitário.

Open de Judo Adaptado e 1.º Estágio Nacional Judown

No passado dia 23 de julho, decorreu, durante a manhã, na Sala de Judo do clube Atlético Fundanense, no Pavilhão Municipal do Fundão, o 1.º Estágio Nacional JUDOWN para atletas com Síndrome Down organizado pela ANDDI - Associação

Nacional de Desporto para a Deficiência Intelectual com o apoio da Associação Distrital de Judo de Castelo Branco.

Este estágio teve como objetivo a preparação dos atletas para o Campeonato da Europa JUDOWN que se realizará em setembro em Itália.

Da Escola de Judo Ana Hormigo / APPACDM de Castelo Branco foram convocados dois atletas, Diogo Côrte e Cláudia Gaspar. Para além dos atletas convocados pela ANDDI, puderam participar no Estágio outros atletas com deficiência

intelectual.

Esteve presente a treinadora da Escola de Judo Ana Hormigo, Sofia Côrte, que integra também a equipa técnica da ANDDI.

À tarde decorreu o Open de Judo Adaptado no Gimnodesportivo também no Pavilhão Municipal da cidade da Cova da Beira. Da Escola de Judo Ana Hormigo / APPACDM de Castelo Branco participaram 5 atletas: 1.º lugar - Diogo Corte, Rafaela Louro e Maria Fernandes; 2.º lugar - Adelina Abílio e Cláudia Gaspar.

5 medalhas no Open de Seniores 2023 Memorial João Romão

A Escola de Judo Ana Hormigo marcou presença no Open de Seniores Memorial João Romão 2023, com 5 atletas, no passado dia 23 de julho, que decorreu no Gimnodesportivo do Pavilhão Municipal do Fundão.

Os atletas, João Dias (-81 kg), Murilo Mendes (-73 kg) e Filipe Cruz (+90kg), conquistaram a medalha de prata nas respetivas categorias.

Hugo Marques e Wilson João, ambos na categoria - 60 kg, conquistaram as duas medalhas de bronze do pódio.

Acompanharam a equipa 2 treinadores, José Duarte e Catarina Moura, e ainda tiveram na organização dos Opens, um árbitro, dois voluntários para as mesas de prova e dois cronometristas.

Resultados e Classificações

FUTEBOL - LIGA 3 SÉRIE B

1ª Jornada - 8 de agosto

FC Oliv. Hospital - FC Alverca
Académica OAF - 1º Dezembro
Pêro Pinheiro - SC Covilhã
Caldas SC - Atlético CP
09/08 Sporting B - Amora FC

2ª Jornada - 12 de agosto

FC Alverca - Académica OAF
13/08 Amora FC - FC Oliv. Hospital
1º Dezembro - Caldas SC
Atlético CP - Pêro Pinheiro
SC Covilhã - Sporting B

CALENÁRIO - 2023/2024 - FUTEBOL CAMP. PORTUGAL SÉRIE C



1ª Jornada - 20 de agosto

Marinhense - Benf. Castelo Branco
Sertanense - Peniche
U. Santarém - CD Gouveia
Mortágua FC - Vit. Sernache
U. Tomar - Lusitânia dos Açores
FC Alverca B - União 1919
Fontinhas - Rabo de Peixe

2ª Jornada - 27 de agosto

Rabo de Peixe - Sertanense
Lusitânia dos Açores - Fontinhas
Peniche - Marinhense
Benf. Castelo Branco - U. Santarém
Vit. Sernache - FC Alverca B
CD Gouveia - Mortágua FC
União 1919 - U. Tomar

3ª Jornada - 3 de setembro

Rabo de Peixe - Lusitânia dos Açores
Fontinhas - União 1919
Sertanense - Marinhense
U. Santarém - Peniche
FC Alverca B - CD Gouveia
Mortágua FC - Benf. Castelo Branco
U. Tomar - Vit. Sernache

4ª Jornada - 17 de setembro

Peniche - Mortágua FC
Marinhense - U. Santarém
Benf. Castelo Branco - FC Alverca B
CD Gouveia - U. Tomar
União 1919 - Rabo de Peixe
Vit. Sernache - Fontinhas
Lusitânia dos Açores - Sertanense

5ª Jornada - 1 de outubro

Mortágua FC - Marinhense
Sertanense - U. Santarém
FC Alverca B - Peniche
U. Tomar - Benf. Castelo Branco
Rabo de Peixe - Vit. Sernache
Fontinhas - CD Gouveia
Lus. dos Açores - União 1919

6ª Jornada - 8 de outubro

Marinhense - FC Alverca B
U. Santarém - Mortágua FC
Peniche - U. Tomar
Benf. C. Branco - Fontinhas
Vit. Sernache - Lusitânia dos Açores
CD Gouveia - Rabo de Peixe
União 1919 - Sertanense

7ª Jornada - 28 de outubro

FC Alverca B - U. Santarém
Sertanense - Mortágua FC
U. Tomar - Marinhense
Fontinhas - Peniche
Lus. dos Açores - CD Gouveia
Rabo de Peixe - Benf. Castelo Branco
União 1919 - Vit. Sernache

8ª Jornada - 1 de novembro

U. Santarém - U. Tomar
Mortágua FC - FC Alverca B
Marinhense - Fontinhas
Peniche - Rabo de Peixe
CD Gouveia - União 1919
Benf. C. Branco - Lusit. dos Açores
Vit. Sernache - Sertanense

9ª Jornada - 5 de novembro

U. Tomar - Mortágua FC
Sertanense - FC Alverca B
Fontinhas - U. Santarém
Rabo de Peixe - Marinhense
União 1919 - Benf. Castelo Branco
Lus. dos Açores - Peniche
Vit. Sernache - CD Gouveia

10ª Jornada - 12 de novembro

Mortágua FC - Fontinhas
FC Alverca B - U. Tomar
U. Santarém - Rabo de Peixe
Marinhense - Lusitânia dos Açores
Benf. C. Branco - Vit. Sernache
Peniche - União 1919
CD Gouveia - Sertanense

11ª Jornada - 3 de dezembro

Fontinhas - FC Alverca B
Sertanense - U. Tomar
Rabo de Peixe - Mortágua FC
Lusit. dos Açores - U. Santarém
Vit. Sernache - Peniche
União 1919 - Marinhense
CD Gouveia - Benf. C. Branco

12ª Jornada - 10 de dezembro

FC Alverca B - Rabo de Peixe
U. Tomar - Fontinhas
Mortágua FC - Lusitânia dos Açores
U. Santarém - União 1919
Peniche - CD Gouveia
Marinhense - Vit. Sernache
Sertanense - Benf. Castelo Branco

13ª Jornada - 17 de dezembro

Rabo de Peixe - U. Tomar
Fontinhas - Sertanense
Lusitânia dos Açores - FC Alverca B
União 1919 - Mortágua FC
CD Gouveia - Marinhense
Vit. Sernache - U. Santarém
Benf. Castelo Branco - Peniche

Associação de Moradores dos Casais de Baixo organiza Torneio de Chinquilho

A Associação de Moradores dos Casais de Baixo vai organizar, no próximo dia 6 de agosto, o já tradicional Torneio de Chinquilho da Feira de Enchidos, Queijo e Mel.

A iniciativa tem início

previsto para as 16h00, na avenida paralela ao Parque de Feiras de Vila de Rei. As inscrições serão realizadas no dia e local da prova, a partir das 15h30. Informações adicionais para os números 968458671

ou 919765236 (chamadas para a rede móvel nacional).

O jogo do chinquilho é um desporto de pontaria em que se lançam discos de metal em direção a um pino com a intenção de derrubá-lo e/ou

deixar a malha o mais próximo possível deste pino. É um desporto tradicional muito popular na zona centro de Portugal e com bastantes adeptos no Concelho de Vila de Rei.

Gazeta

DO INTERIOR

Para colocar anúncio

Ligue para: 272 320 090

(chamada para a rede fixa nacional) ou publicidade@gazetadointerior.pt



João Santos

Faleceu no passado dia 18 de julho de 2023, João António Alves dos Santos, com 77 anos, natural de São Sebastião da Pedreira e residente em Lisboa.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos, genro e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



Manuel Reis

Faleceu, no passado dia 26 de julho de 2023, Manuel Gaspar dos Reis, de 75 anos de idade, natural de Vinha, Sarnadas de São Simão e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha, genro, netas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Jorge Valente

Faleceu, no passado dia 29 de julho de 2023, Jorge Manuel Pinto Torrado Valente, de 78 anos de idade, natural de Lisboa e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



M^a Etelvina Carvalhão

Faleceu no passado dia 30 de julho de 2023, Maria Etelvina Marques dos Santos Carvalhão, com 89 anos, natural de Ninho do Açor e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a toda a família e amigos que acompanharam a sua ente querida à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



Catarina Rolo

Faleceu, no passado dia 27 de julho de 2023, Catarina Dolores Recheda dos Santos Rolo, de 78 anos de idade, natural de Penha Garcia e residente em Toulões.

AGRADECIMENTO

Seu filho, nora, João e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Manuel Serrasqueiro

Faleceu, no passado dia 30 de julho de 2023, Manuel Gil Serrasqueiro, de 81 anos de idade, natural e residente em Malpica do Tejo.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filho, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Ana Conceição

Faleceu, no passado dia 25 de julho de 2023, Ana Churra da Conceição, de 93 anos de idade, natural e residente em Idanha-a-Nova.

AGRADECIMENTO

Seu marido e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



M^a Leonor Afonso

Faleceu, no passado dia 28 de julho de 2023, Maria Leonor Afonso, de 90 anos de idade, natural e residente em Freixial do Campo.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, noras, genro, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



José Rodrigues

Faleceu, no passado dia 30 de julho de 2023, José Pinheiro Rodrigues, de 77 anos de idade, natural e residente em Sarzedas.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



M^a Carmo Miranda

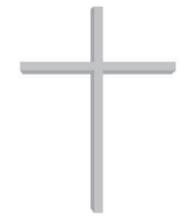
Faleceu, no passado dia 26 de julho de 2023, Maria do Carmo Miranda, de 94 anos de idade, natural e residente em Idanha-a-Nova.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



António Almeida

Faleceu, no passado dia 28 de julho de 2023, António Maria Almeida, de 80 anos de idade, natural de Casas da Zebreira, Orvalho e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



José Vaz

Faleceu, no passado dia 31 de julho de 2023, José do Carmo Vaz, de 81 anos de idade, natural e residente em Lourçal do Campo.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



M^a José Proença

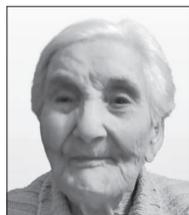
Faleceu, no passado dia 26 de julho de 2023, Maria José Antunes Proença, de 80 anos de idade, natural e residente em Sobral do Campo.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, noras, netos, bietos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



M^a Conceição Gerales

Faleceu, no passado dia 29 de julho de 2023, Maria da Conceição Gerales, de 92 anos de idade, natural de Idanha-a-Nova e residente em Santarém.

AGRADECIMENTO

Suas filhas, genro, netas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Graciosa Andrade

Faleceu, no passado dia 26 de julho de 2023, Graciosa da Conceição Gaspar Andrade, de 61 anos de idade, natural de Póvoa da Ribeira, Vilar Barroco e residente em Rio de Mouro, Sintra.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filho, nora, neta e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

A família vem por este meio informar que se irá realizar a Missa de 7.º Dia, no próximo domingo, dia 6 de agosto, pelas 10:30h, na Igreja Matriz de Vilar Barroco. Agradecendo desde já a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Domingos Trindade

Faleceu, no passado dia 26 de julho de 2023, Domingos Fernandes Trindade, de 89 anos de idade, natural de Arronches e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas, genros, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

A família informa que se irão realizar 2 missas de 7.º dia na próxima sexta-feira, dia 4 de agosto, uma pelas 09:00h na Igreja Matriz de Santo André das Tojeiras e outra pelas 18:30h na Igreja dos Fradinhos (Redentoristas).

Esta dor impossível da ausência e da saudade convive agora nos nossos corações juntamente com o amor pelo nosso Domingos que não acaba nunca, e com a paz interior por ter vivenciado uma despedida sem mágoas.

Nestes últimos tempos lutámos com as reviravoltas da doença do nosso Domingos, aceitámos a sua partida e vivenciamos a grande despedida do até sempre.

Os nossos corações estão repletos de gratidão pela intervenção incansável dos profissionais de saúde do Hospital Amato Lusitano, pelo apoio constante da família e dos amigos que nos rodearam com todo o seu carinho.

Gratidão a todos, pelos gestos de afeto e de apoio, pelas palavras de consolo e coragem, pela presença, pelas chamadas e pelas mensagens, pelas flores.

Convosco seguiremos os nossos caminhos com fé.

E porque o nosso Domingos adorava declamar, deixo-vos o seu poeta preferido...

"Se Deus te deu, com certeza,
Tanta luz, tanta pureza,
P'ró meu destino ser teu,
Deu-me tudo quanto eu queria
E nem tanto eu merecia...
Que feliz destino o meu!

António Aleixo in "Este Livro que Vos Deixo"
Celebrem a vida! Lúcia, Cristina, Ângela, Francisco, João, Joana, Maria, Rita e Tomás.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

"ORAÇÃO DE SÃO JUDAS PARA CAUSAS IMPOSSÍVEIS"

São Judas Tadeu, glorioso Apóstolo, fiel servo e amigo de Jesus!
O nome de Judas Iscariotes, o traidor de Jesus, foi causa de que fôssemos esquecido por muitos, mas agora a Igreja vos honra e invoca por todo o mundo como patrono dos casos desesperados e dos negócios sem remédio. Rogai por mim, que estou tão desolado.
Eu vos imploro, fazei uso do privilégio que tendes de trazer socorro imediato, onde o socorro desapareceu quase por completo.
Assiste-me nessa grande necessidade, para que eu possa receber as consolações e o auxílio do céu em todas as minhas precisões, tribulações e sofrimentos. São Judas Tadeu, alcançai-me a graça que vos peço (pedido).
Eu vos prometo, ó bendito São Judas Tadeu, lembrar-me sempre deste grande favor e nunca deixar de vos louvar e honrar como meu especial e poderoso patrono e fazer tudo que estiver ao meu alcance para espalhar a vossa devoção por toda a parte.
São Judas Tadeu rogai por nós. "

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas noventa e oito do livro de notas número trezentos e cinquenta e sete-G deste mesmo Cartório, **SIMÃO ANTUNES FREIRE PEREIRA**, NIF 105 448 427 e sua mulher, **MARIA DE FÁTIMA PINTO PEREIRA FREIRE**, NIF 128 154 586, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Cebolais de Cima, concelho de Castelo Branco e ela natural da freguesia de São Martinho, concelho de Sintra, residentes na Rua Dr. José Afonso dos Santos, n.º 24, em Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre o **prédio rústico** composto por terra de cultura arvenses com oliveiras e três palheiros, com a área de cinco mil setecentos e sessenta metros quadrados, sito em Horta do Rato, freguesia de União das Freguesias de Cebolais de Cima e Retaxo, extinta freguesia de Cebolais de Cima, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número quinhentos e sete/Freguesia de Cebolais de Cima, com registo de aquisição em comum e sem determinação de parte ou direito a favor de José Gomes, viúvo, residente na Rua dos Fiéis, n.º 20, Cebolais de Cima, António Liberato de Oliveira, casado sob o regime de comunhão geral de bens com Emília de Oliveira Pires, residente na Rua das Bandas Grandes, n.º 39, Cebolais de Cima, Maria da Nazaré Ribeiro Vaz Almeida, casada sob o regime de comunhão geral de bens com Armindo Belo Ramos de Almeida, residente na Rua J. A. Morão, n.º 53, em Castelo Branco, e Constantino Ribeiro Vaz, casado sob o regime de comunhão geral de bens com Maria de Lurdes Lopes da Silveira Ribeiro Vaz, residente na Avenida das Forças Armadas, n.º 2, 4.º andar direito, Lisboa, pela apresentação vinte e oito, de dois de Agosto de mil novecentos e noventa e três, inscrito na respetiva matriz predial em nome de Constantino Ribeiro Vaz, António Luís Pio de Oliveira Liberato, herdeiros de José Gomes e herdeiros de Maria da Nazaré Ribeiro Vaz Almeida, sob o artigo 100, secção B, com o valor patrimonial atual e atribuído de onze euros e sessenta cêntimos.
Está conforme o original.
Castelo Branco, um de Agosto de dois mil e vinte e três.
A Notária, Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas quarenta e nove do livro de notas número trezentos e cinquenta e sete-G deste mesmo Cartório, **ARMINDO ANTÓNIO MARQUES RAMOS**, NIF 193 339 889, casado com **LUÍSA MARIA LEITÃO SANTOS RAMOS**, NIF 193 339 870, sob o regime de comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Pedrógão de São Pedro, concelho de Penamacor, residente no Bairro da Palma, n.º 20, Pedrógão de São Pedro, freguesia de Pedrógão de São Pedro e Bemposta, concelho de Penamacor, justificou a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre os seguintes bens:
Um - prédio urbano, composto por um edifício de rés do chão e primeiro andar, destinado a habitação, com a superfície coberta de vinte e um metros quadrados, sito na Rua do Barrocal, União das Freguesias de Pedrógão de São Pedro e Bemposta, extinta freguesia de Pedrógão de São Pedro, concelho de Penamacor, a confrontar do norte com Armindo António Marques Ramos, do sul com José Domingos de Matos Sousa e do nascente e do poente com Rua Pública, omissa na Conservatória do Registo Predial de Penamacor, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de José Ramos, sob o artigo 656, da União das Freguesias de Pedrógão de São Pedro e Bemposta, o qual provem do artigo 450 da extinta freguesia de Pedrógão de São Pedro, com o valor patrimonial atual e atribuído de cinco mil e quarenta e quatro euros e cinquenta e cinco cêntimos.
Dois - prédio urbano, composto por um edifício de rés do chão e primeiro andar, destinado a habitação, com a superfície coberta de vinte e oito metros quadrados, sito na Rua do Barrocal, União das Freguesias de Pedrógão de São Pedro e Bemposta, extinta freguesia de Pedrógão de São Pedro, concelho de Penamacor, a confrontar do norte, do nascente e do poente com Rua Pública e do sul com Armindo António Marques Ramos, omissa na Conservatória do Registo Predial de Penamacor, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de José Ramos, sob o artigo 790, da União das Freguesias de Pedrógão de São Pedro e Bemposta, o qual provem do artigo 617 da extinta freguesia de Pedrógão de São Pedro, com o valor patrimonial atual e atribuído de cinco mil setecentos e quatro euros e trinta cêntimos.
Está conforme o original.
Castelo Branco, vinte seis de Julho de dois mil e vinte e três.
A Notária, Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

Está conforme o original.
Castelo Branco, vinte seis de Julho de dois mil e vinte e três.
A Notária, Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

COMPRA

■ **ANTIGUIDADES:** Pinturas - Santos, livros, arte africana, pratos, recheio de casa, canetas, relógios de pulso, discos vinil, bijuteria antiga, arte em bronze, azulejos antigos, mobiliário de jardim. Loja: Mercado Municipal (Praça), Castelo Branco. Telem. 938 849 903 (Chamada para rede móvel nacional).

**GRANDE MÉDIUM CURANDEIRO
PROF. JOSEPH**

ASTRÓLOGO
GRANDE MÉDIUM VIDENTE



Espiritualista, se o companheiro te deixou ou te quiser deixar venha ter comigo, ele/ela volta na mesma semana. Não há problema sem solução. Ajuda a resolver problemas familiares, sexuais, amor, negócios, emagrecimento, atração de cliente, mesmo os casos mais difíceis e desesperados. Se está cansado de sofrer, não sofra mais.

FACILIDADE DE PAGAMENTO
PAGAMENTO DEPOIS DO RESULTADO
Atende na Covilhã das 8h às 21h todos os dias.
Ligue já o número que pode mudar a sua vida
936 004 783 (Chamada para a rede móvel nacional)



Sudoku Caos por Joaquim Bispo

	6				4		3	
3		4						5
			3	1	5	6		7
6			7	8	3	5		
2							6	
	8		9		7	2		
	7			4				
5	4	2		7	9			
9			5			4		

Solução

6	7	4	1	2	5	8	3	9
8	1	3	9	7	6	2	4	5
2	5	9	6	4	1	3	7	8
3	4	2	7	5	9	6	8	1
9	6	1	8	3	4	7	5	2
4	2	5	3	8	7	1	9	6
7	8	6	5	1	3	9	2	4
5	9	6	2	7	8	4	1	3
1	3	8	4	9	2	5	6	7

OBJETIVOS: Completar cada linha, cada coluna e cada bloco interno com todos os algarismos de 1 a 9.
NOTA: Em cada linha, coluna ou bloco não pode haver repetições.
DICA: Linhas e colunas são regulares, como no Sudoku clássico.

Gazeta
DO INTERIOR

APRESENTA CONDOLÊNCIAS
ÀS FAMÍLIAS ENLUTADAS

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas quarenta e seis do livro de notas número trezentos e cinquenta e sete-G deste mesmo Cartório, **JOSÉ ESTEVES PEREIRA**, NIF 147 253 888 e sua mulher, **ZULMIRA ROSA GONÇALVES PEREIRA**, NIF 147 253 870, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Sobreira Formosa, concelho de Proença-a-Nova e ela natural da freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, residentes na Rua da Videirinha, n.º 2, Vale das Ramadas na dita freguesia de Santo André das Tojeiras, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico, composto por pinhal, com a área de setecentos e sessenta metros quadrados, sito em Videirinha, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Aurélio Manuel Martins e Manuel Rosa Gonçalves, do sul com Maria Manuela Bento Fernandes dos Ramos, do nascente com estrada e do poente com Aurélio Manuel Martins e herdeiros de Deolinda Rosa, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Artur Rosa sob o artigo 53, secção AI, com o valor patrimonial atual e atribuído de cinco euros e doze cêntimos.

Dois - um quarto do prédio rústico, composto por cultura arvenses de regadio, oliveiras, cultura arvenses e citrinos, figueiras e uma construção rural, com a área de seis mil quinhentos e sessenta metros quadrados, sito em Álamo, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Belmira Roque Gonçalves Martins e herdeiros de Adelino Gonçalves, do sul com herdeiros de Francisco Gonçalves António, Serafim dos Santos e herdeiros de José Martins, do nascente com herdeiros de Luís dos Anjos Gonçalves, herdeiros de Beatriz Maria e herdeiros de José Martins e do poente com Américo Maria Martins e Urbanização, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Joaquim Afonso sob o artigo 86, secção AI, com o valor patrimonial atual e atribuído de catorze euros e vinte e quatro cêntimos, correspondente à dita fração de um quarto.

Está conforme o original.
Castelo Branco, vinte seis de Julho de dois mil e vinte e três.
A Notária, Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

PARA FORTALECER A POLÍTICA DE COESÃO DA UNIÃO EUROPEIA

CIMBB adere à Aliança para a Coesão

A Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB) aderiu à #CohesionAlliance (Aliança para a Coesão), fortalecendo a política de coesão da União Europeia (UE) e impulsionando o desenvolvimento regional. A Aliança tem como objetivo tornar a política de coesão mais forte, eficaz, visível e acessível a todas as regiões da UE. A adesão foi aprovada, por unanimidade, pelo Conselho Intermunicipal da CIMBB, destacando o compromisso da Comunidade para a criação de um futuro sustentável na UE e na Beira Baixa.

Assim, a CIMBB é agora membro da Aliança para a Coesão, uma coligação criada em cooperação com as principais associações europeias de municípios e regiões e o Comité das Regiões Europeias. A Alian-



ça defende que a política de coesão da União Europeia deve permanecer como um pilar fundamental, eficaz e acessível a todas as regiões da UE, pois uma política de coesão é essencial para promover a

solidariedade, a integração e a cooperação territorial entre os Estados-Membros da União Europeia.

A CIMBB realça que “esta aliança estratégica reafirma o compromisso da CIMBB em

promover políticas de coesão que reduzam disparidades, fomentem a solidariedade e a prosperidade regional e impulsionem o crescimento equitativo em toda a União Europeia. A adesão à Alian-

ça para a Coesão não implica responsabilidades financeiras adicionais para a CIMBB, mas representa uma oportunidade única para a colaboração e cooperação na UE em projetos de desenvolvimento regional, o que fortalecerá a cooperação regional e impulsionará o desenvolvimento sustentável na região, beneficiando, assim, toda a comunidade”.

É também realçado que “tendo em conta os novos desafios trazidos pela pandemia e pela guerra da Rússia contra a Ucrânia, que resultaram no aumento dos preços dos produtos alimentares, da energia, dos juros e das taxas de inflação, a Aliança para a Coesão intensificou a sua política de coesão através de uma série de medidas de combate, que têm em vista aumentar o

financiamento público e privado, o cofinanciamento de verbas dos orçamentos nacionais, com vista à contribuição para fomentar a confiança dos investidores. Para tal, é importante estreitar a lacuna entre as medidas da UE e os cidadãos dos Estados-Membros, e a adesão à Aliança para a Coesão é um passo significativo nessa direção”.

Por outro lado é avançado que “a CIMBB é uma entidade territorialmente agregadora de atividades e competências, tendo ampliado as suas atribuições nos domínios dos transportes, saúde, educação, empreendedorismo, turismo, proteção civil e ação social; a adesão à Aliança visa aumentar o impacto territorial dos investimentos da União Europeia na região da Beira Baixa”.



**UNIVERSIDADE
BEIRA INTERIOR**
Covilhã | Portugal

**OFERTA FORMATIVA
2023.2024**

LICENCIATURAS
MESTRADOS INTEGRADOS



+info
BOLSAS

WWW.UBI.PT



Arquitetura*
Bioengenharia
Bioquímica
Biotecnologia
Ciências Biomédicas
Ciências da Comunicação
Ciências da Cultura
Ciências do Desporto
Ciências Farmacêuticas*
Ciência Política e Relações Internacionais
Cinema
Design de Moda
Design Industrial
Design Multimédia
Economia
Engenharia Aeronáutica
Engenharia Civil
Engenharia Eletromecânica
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores
Engenharia e Gestão Industrial
Engenharia Informática
Engenharia Mecânica Computacional *NOVO*
Estudos Portugueses e Espanhóis
Filosofia
Física e Aplicações
Gestão
Informática Web, Móvel e na Nuvem
Inteligência Artificial e Ciência de Dados *NOVO*
Marketing
Matemática e Aplicações
Medicina*
Optometria – Ciências da Visão
Psicologia
Química Industrial
Química Medicinal
Sociologia
Tecnologia e Produto de Moda Sustentável

Tel.: 275 319 700
(Chamada para a rede fixa nacional)
E-mail: acesso@ubi.pt

Secretário de Estado da Agricultura inaugura Feira do Pinhal

A Feira do Pinhal, em Oleiros, é inaugurada esta quinta-feira, 3 de agosto, às 18 horas, pelo secretário de Estado da Agricultura, Gonçalo Rodrigues, e prolonga-se até ao próximo domingo, 6 de agosto, com um programa musical que tem como cabeças de cartaz David Antunes & The Midnight Band com o convidado Emanuel Moura, esta quinta-feira, 3 de agosto; Ivandro, sexta-feira, 4 de agosto; Bárbara Tinoco, sábado, 5 de agosto; e Jorge Palma, domingo, 6 de agosto.

Refira-se que no ano em que a Câmara de Oleiros assinala as comemorações dos

400 anos do descobrimento do Tibete pelo Padre António de Andrade, jesuíta nascido em Oleiros, a Feira do Pinhal vai dar destaque a esse importante acontecimento. À entrada do recinto, o Pavilhão Institucional reúne 38 instituições que marcam presença num acontecimento que volta a ter a marca de evento sustentável, Ecoevento, em parceria com a VALNOR.

O programa de animação dará destaque aos grupos musicais concelhios que atuarão no Palco Raízes, no centro do recinto, durante os quatro dias do certame. São eles o Grupo

de Bombos do Vilar; o Grupo Cavaquinhos do Estreito; o Rancho Folclórico e Etnográfico de Oleiros; o Grupo de Cantares da Universidade Sénior; o Grupo de Danças e Cantares Etnográficos do Grupo de Amigos Incondicionais do Orvalho (GAIO); e a Banda da Sociedade Filarmónica Oleirense.

Também no palco da Zona de Espetáculo, a pensar nos mais jovens, as noites estarão ainda confiadas aos DJ Valelo, DJ Wilson Honrado e DJ Petter Nox, DJ Hugo Rafael, DJ Pedro Simões by RFM; Sons do Zêzere; dupla Kiss Kiss Bang Bang; DJ Shark.

A Gazeta do Interior vai de férias

A *Gazeta do Interior* não é publicada na próxima semana, por motivos de férias dos colaboradores. Estaremos de volta

na terceira semana de agosto, sendo que, extraordinariamente, a *Gazeta do Interior* não será publicada na quarta-feira, 16

de agosto, mas na quinta-feira, 17 de agosto. A todos os leitores e anunciantes agradecemos a compreensão.